

CAPITAL
300
REIS

QUIXOTE

ESTADOS
400
REIS

CATECISMO PROFANO

Os mandamentos da lei de Deus são 10

I



Amar e *adeus* sobre todas as coisas.

AGUA DENTIFRÍCIA

AROMATISANTE

AVENIDA

De agradável sabor e recomendada para a hygiene da bocca e conservação dos dentes.

1 Litro.....	20\$000	G1M	3\$500
1/2 Litro.....	11\$000	M1M	3\$000
1/4 Litro.....	7\$000	P1M	2\$000

Perfumaria AVENIDA



Avenida Rio Branco, 142
Teleph. Central 1318

EM SÃO PAULO :

NA CASA AO ARSENAL DENTARIO

Rua 15 de Novembro, 53-A

PREÇOS:

1 Litro.....	22\$000	G1M	4\$500
1/2 Litro.....	12\$000	M1M	3\$500
1/4 Litro.....	7\$500	P1M	2\$200

CASA BERTÉA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Secção especial para amadores. — —

PREÇOS MODICOS

Rua Sete de Setembro, 145 --- MARCO F. BERTÉA



E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é *garantida* para sempre.

Krementz & Compagny
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE
CAIXA POSTAL 1623 RIO DE JANEIRO

A INTERNACIONAL

CAMISARIA E ALFAIATARIA
A MELHOR CASA DE ARTIGOS PARA HOMEM

Importadores dos melhores Impermeaveis Inglezes.
Variado sortilmento de gravatas, melas de seda e flo de Escocla.

F. Salgado & Cia.

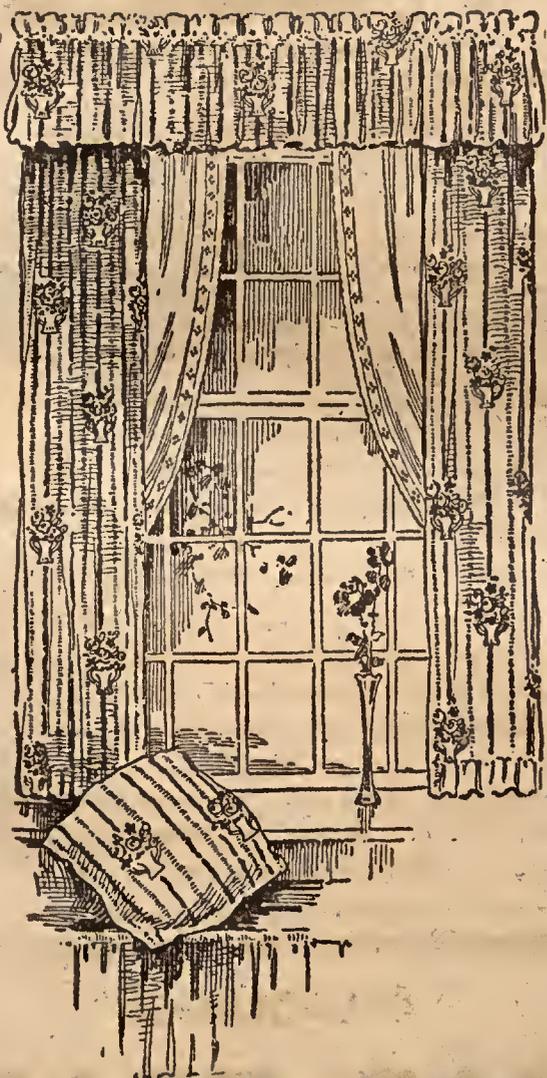
161 — RUA DO OUVIDOR — 161
Teleph. N. 6561 ○ ○ ○ Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

DECORAÇÕES ARTISTICAS

«As cortinas, quando escolhidas com bom gosto, e em combinação com o estylo e as cores das salas a que se destinam, renovam o aspecto, emprestando-lhe nova feição esthetica e de incontestavel belleza.»



Nas nossas exposições da Rua Senador Vergueiro 147, mostramos diversos conjuntos de decorações para dormitórios, salas de jantar, de visitas, escriptorios, etc., de fina originalidade e gosto artistico.

Teremos muito prazer pondo á disposição de V. Exa. um profissional que se encarregará de suggerir uma ornamentação especial para as suas salas.

Visite hoje as nossas
exposições.

MAPPIN STORES

RIO DE JANEIRO

147, RUA SENADOR VERGUEIRO, 147

TEL. 4015 BEIRA MAR



Ao clardo do Jatahy Prado, a tosse vê-se obrigada a abandonar a Terra.

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.

OURIVES, 88 e S. PEDRO, 94



TOMAE NOTA QUE:

PRISÃO DE VENTRE
 BILIOSIDADE
 DOR DE CABEÇA
 FALTA DE APPETITE
 MAO GOSTO NA BOCCA
 FRAQUEZA GERAL
 MAO HALITO, etc. etc.

Indicam que o FIGADO e INTESINOS não regulam bem.
 ALOCAPSICUM (pastilhas assucaradas) é de effeito seguro e effcaz. A' venda nas Drogarias.

NOLDING & ALVERNAZ - Caixa Postal 418
 RUA 1.º DE MARÇO, 141 - 2.º andar
 RIO DE JANEIRO BRASIL

Moços e Moças

SÃO 3 PONTOS VITAEIS

Ambicionaes uma melhor collocação e um futuro brilhante?

Sois stenographo ou stenographa? Certamente luitaes com as difficuldades de vosso systema e desejaes ver-vos livres dellas.

Pelo nosso systema alcançareis completo successo como correspondentes, reporters e stenographes parlamentares.

- 1) A "stenographia systematica" é apprehensivel em sete dias.
- 2) 75 % das palavras da lingua symbolisam-se com dois movimentos de lapis.
- 3) Suas notas constituirão um valioso archivo.

Lições pessoaes e por correspondencia.

Cortae este coupon e mandae-o hoje mesmo. Já !

(1) Illm. Sr. Caixa Postal 2071 - Rio de Janeiro.

Peço me mandeis, sem nenhuma responsabilidade pecuniaria da minha parte, as informações sobre o vosso systema de stenographia.

Nome

Endereço Cidade

Na prova de pedestrianismo, levada a effeito em São Paulo, o representante do Club Esperia só conseguiu chegar em terceiro logar.

Porque os outros não «esperiam» por elle ?

Durante o quarto trimestre de 1919 o Brasil importou do Porto, Portugal, 28.067 kilos de rolhas.

Destas, 28.000 kilos foram para a imprensa.

Declararam-se em greve, por exiguidade de salario, os carrascos de Halle e Munich, na Allemanha.

O governo está em termos de perder a cabeça.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

.. .. J. A. SARDINHA RIO

D. QUIXOTE

INVERNO DE 1920



E' pela visita habitual ao nosso estabelecimento, é
pela consulta quotidiana do nosso
Catalogo, que os Homens Elegantes se podem me-
lhor convencer de que

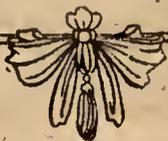
- 1.º — Temos os maiores sortimentos da cidade.
- 2.º — Offerecemos as mais solidas garantias
aos nossos freguezes.
- 3.º — Vendemos a preços mais baixos do que ninguem.

ARTIGOS PARA HOMENS

NO

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil



D. QUIXOTE



Já em 1908, como foi demonstrado na Exposição, as
ROUPAS BRANCAS da

Fabrica Confiança do Brazil

eram as melhores; de
então para cá só tem augmentado essa supremacia.

Preços sem competencia - Vendas por atacado e a varejo

87, RUA DA CARIOCA - Não tem filiaes

A ENTREVISTA

«Ai! lembra-me agora a entrevista galante...
Espera-me a Venus», exclamo commigo.
«São horas: do Sol já fechou-se o postigo»;
E saio envolvido em capote elegante.

Do nicho da santa approximo-me arfante!
Que santa formosa! (seu nome não digo)...
Tratará com ella de vel-a um instante
Nos fundos da casa... Mas lembro o perigo,

E sinto que o sangue meu craneo entonteece,
No ouvido me pondo um rumor de kermesse!
Comtudo, antevendo mil gozos, jocundo,

Num apice atiro-me e salto a cancella:
E em vez de agarrarem-me os braços da bella,
Agarram-me... os dentes de um cão furibundo!...

Martins Hilariante.



Tornar o pericraneo macio, forte, branco, com
aspecto de perfeita saude e a missão de

Tricófero de Barry

devido ao que, se obtem uma formosa e abundante
cabelleira que é admirada por todos.

5 e 7, Rua dos Ourives

ALUETINA

INJECCÃO INTRA MUSCULAR INDO-
LOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECCÕES DEVEM SER INTRA-
MUSCULARES

São surprehendentes os resultados da ALUETINA na *syphillis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc. em que se precisa agir depressa, mercurialisando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphillis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial. Empolas de 1cc. com 1 centig. e 2cc. com 2 centigra.

A' OLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos srs. clinicos, que não tiveram ainda occasião de empregar a ALUETINA WERNECK (são mercurial indolór), no tratamento da avaria, para os resultados surprehendentes que têm obtido diversos clinicos desta capital e dos diversos Estados, dentre elles os srs. drs.: Miguel Couto, Abreu Fialho, Aloysio de Castro, Rocha Paria, Juliano Moreira, Werneck Machado, Eduardo Rabello, Silva Araujo, Alfredo Porto, Sylvio Muniz, Carlos Gross, Guilherme da Silveira, Pimenta de Mello, Guilherme de Moura, Guedes de Mello, Neves da Rocha, Pinto Portella, Duarte de Abreu, Camillo da Fonseca, Camillo Bicalho, Carneiro da Cunha, Jorge Pinto, Santos Moreira, Raul Rocha, Leopoldo Araujo, Theodureto do Nascimento, Joaquim Domingos Lopes, Pedro Correia Netto, Renato Keal, José de Mello Camargo e muitos outros.

Rua dos Ourives, 5 e 7

D. QUIXOTE

BRAZIL E A ROYAL

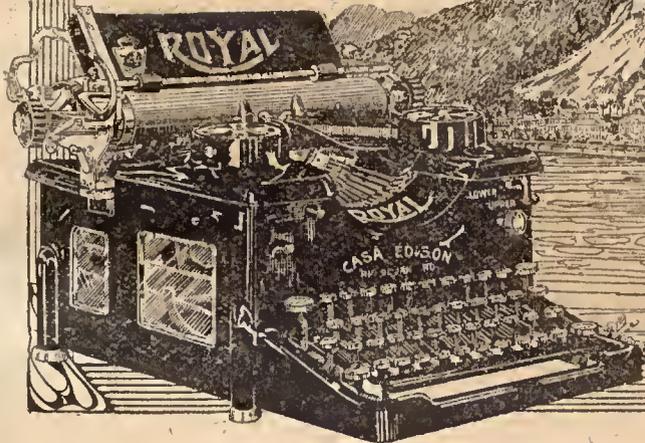
A MACHINA
DE ESCREVER
DE IMPRESSÃO
PERFEITA

50.000 MACHINAS EM USO NO BRAZIL

CASA EDISON
FRED. FIGNER

R. DO OUVIDOR, 135 - RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NO INTERIOR



Patrão—Que lhe disse o Pereira quando você lhe apresentou a conta?

Caixeiro—Poz-me pela porta a fóra e disse-me que se eu voltasse lá torcia-me o pescoço.

Patrão—Pois volte e diga-lhe que eu não tenho medo de suas ameaças.

Dyspepsias, pleurisias,
fosses de qualquer na-
tureza, dores no cora-
ção, rins, ou noutra
qualquer parte do cor-
po, são promlamente al-
iviadas e em seguida cura-
das, com a aplicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro



Ella (pensativa)—E ha individuos que desconhecem a maciez e a commodidade de um colchão de fibra Cearina. Pobres infelizes!

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS
SOBRE A VIDA

Sedé social--Avenida Rio Branco n. 125--Rio de Janeiro--Edifício de sua propriedade

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

56º sorteio --15 de Julho de 1920

89.041	José Marcondes Guimarães e esposa	Palmas -- Paraná
84.586	Antonio Romão de Sousa	Burity dos Lopes -- Piahy
53.201	Dr. Joaquim da Cunha Fontenelli	Xepury -- Acro
84.420	Ananias Theophilo de Serpa	Belém -- Pará
107.972	Generoso Martinez Ferrin	Ledario -- M. Grosso
94.247	Joaquim Albano	Fortaleza -- Ceará
43.590	Luiz de França Carvalho	Macció -- Alagoas
85.352	Carlos Augusto Drugg	P. Alegre -- R. G. Sul
105.376	Pompilio da Silveira Paiva (*)	Rio Bonito -- E. do Rio
101.579	Julius von Schttein (**)	Recife -- Pernambuco
106.191	Braulio Gonçalves de Oliveira Mello	Recife -- Pernambuco
90.250	Walter Steinbach	S. Salvador -- Bahia
88.939	D. Maria Stella Barreto Germano	S. Salvador -- Bahia
101.142	Edmundo Canedo Penna	Santa Barbara -- Minas
110.866	Alvaro Baptista Martins	Saude -- Minas
12.731	Felippe de Lorêdo (***)	Pouso Alto -- Minas
97.039	Antonio do Prado Lopes Pereira	Bello Horizonte -- Minas
106.749	Padre Antonio Martins Palhares Junior	S. Carlos -- S. Paulo
93.254	Eduardo dos Santos Martins e esposa	Itararé -- S. Paulo
100.096	Guelfo Pellegatti	S. Paulo -- S. Paulo
110.433	José Abelardo Monteiro de Barros	Santos -- S. Paulo
89.562	Roberto Henrique Hermann	Capital Federal
101.493	Domingos Gonçalves Pereira	Idem
94.838	Alexandrino de Cerveira Botelho e Godinho	Idem
110.425	João Santos	Idem
109.877	D. Isabel Amaral de Lara	Idem
109.188	Oldemar Gomes Pereira	Idem
103.535	Dr. Eurico Ernesto de Lemos	Idem

* O sr. Pompilio da Silva Paiva, que ora teve sua apolice n. 105.376 sorteadas, já teve também sorteadas duas vezes a de n. 104.168, em 16 de Janeiro de 1919 e em 15 de Abril do mesmo anno.

** O sr. Julius von Schttein teve já sorteadas esta mesma apolice n. 101.579, em 15 de Julho de 1918.

*** Também o sr. Felippe de Lorêdo já teve a mesma apolice n. 12.731 sorteadas em 15 de Abril de 1910.

NOTA -- A EQUITATIVA tem sorteado até esta data 1.456 apolices no valor de 6:070:590\$000, importancia paga em DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores de conformidade com as clausulas respectivas.



CASA MAGNETICA

Especialidade em concertos de Magnetos e Imantação

Compra e vende qualquer typo de magnetos. -- Aceita-se encomendas do Interior. --

Executam-se com brevidade e garantia por preços modicos. -- Fabrica-se qualquer typo ou feitto de resistencias para ferro de engommar, aquecedores e todos os aparelhos de electricidade. -- Faz-se enrolamentos de Motores e installações de Luz e Força. -- Stock de Material Electrico.

P. CORREIA VARGUES - Avenida Mem de Sá, 39-Tel. 2484 Central

Juventude Alexandre

O mais poderoso tonico dos cabellos! Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos, não queima, não mancha a pelle; a JUVENTUDE, dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias.

DEPURATIVO INDIGENA

(Confeccionado sómente de vegetaes)

De sabor agradável, é a maior descoberta para purificar o sangue. Produz bom appetite, boa pelle, engorda, remoga e dá alegria. Infalível na cura das inflamações do utero, rachitismo; flores brancas, ulceras, eczemas, furunculos, empigens, fistulas, sarnas, dores no peito, inflamações dos olhos, reumatismo em geral, darthros, escrophulas, boubas e tudo mais que tiver a sua origem na impureza do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Riachuelo, 271 -- Rio de Janeiro.

P. Ferreira & C.

A Empresa de Terras e Colonização está pagando aos seus accionistas o dividendo de \$500 (quinhentos réis).
Paga-se de bonde, ida e volta, seis tostões.

Na conferencia de Spa, o sr. Patek, representante da Polonia, discursou longamente contra todos os paizes inimigos.

O sr. Patek estava com corda para cinco dias.

Estiveram em conferencia, ha dias, os administradores de todos os cemiterios da capital e dos suburbios.

Nessa reunião ficou assentada a absoluta abstenção dos defuntos no proximo pleito federal.

Electro - Ball - Cinema

Empresa Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artística e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

À PAULICÉA

Sortimentos completos de toda a especie de
ARTIGOS DE INVERNO
para senhoras e creanças.

A mais completa variedade em **SEDAS** de todas as qualidades.

Stock formidavel em **Roupas Brancas para senhoras, Meias, Cretonnes, Morins e Roupas de Cama e Meza** a preços sempre os mais baratos

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 2 - (Junto aos Fenianos)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas. sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45.

Sabbado, 24 de Julho

50:000\$000 - INTEIR. 3\$900
QUINTOS 9800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.237.

A Academia de Medicina recebeu como seu membro o dr. Cabeça.

— Não está certo; ou bem que é cabeça ou bem que é membro!

O sr. Everardo Backeuser realisou uma conferencia, no salão do *Jornal do Commercio*, sobre o seguinte thema: «A Historia do Brasil antes do Brasil ter historia».

Foi uma conferencia humoristica de primeira ordem, conforme o titulo fazia presumir.

O conferente provou por $a + b$ que o Brasil é como a pescada que antes de ser já era.

Antes de ter historia já tinha historia; o mais são historias!

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de **JULHO**

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 9

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 9

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro

Para dar lugar ao novo
sortimento

30% DE DESCONTO

nas trouses de prata e plaqué
e outros artigos, faz a
joalheria

ISIDORO MARX

138 -- OUVIDOR -- 138

CARLOS BAZILIO

Recebe peixe á consignação directamente de todos os Portos do Estado do Rio.

Encarrega-se de encomendas para a capital e para o interior. Fornecimentos para Hotéis, Particulares, Confeitarias e Empresas de Navegação.

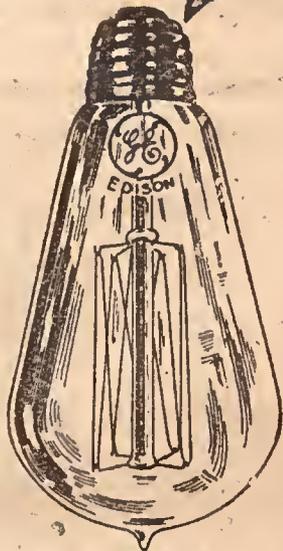
POR PREÇOS RAZOAVEIS

RUA XI Ns. 98 e 100 :: Novo Mercado

Endereço Telegraphico **CARBAZILIO**

Telephone Central 621 :: **RIO DE JANEIRO**

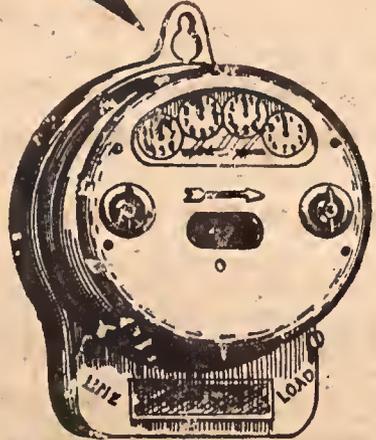
D. QUIXOTE



A MARCA



EDISON



SOBRE UMA LAMPADA,
EQUIVALE A REDUCCÃO NO CONSUMO



Henrique Ignacio Andrade
S. Francisco de Paula de Cima da Serra,
Rio Grande do Sul

*S. Francisco de Paula de Cima da Serra
Rio Grande do Sul*

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho

*Ha SEIS ANNOS que trato doentes
por caridade, aconselhando o vosso mui-
to conhecido e optimo depurativo do san-
gue ELIXIR DE NOGUEIRA do Phaco.
Cheo. João da Silva Silveira, obtendo
sempre excellentes resultados em todas
as manifestações syphiliticas e diathese
escrophulosa.*

Henrique Ignacio de Andrade

Firma reconhecida

20 de Outubro de 1919

Vende-se em todas as drogarias, farmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina,
Uruguay, Itolivia, Perú, Chile, etc.



SEMANARIO DE GRAÇA ... POR 300 RS.

Caixa Postal 447
End. Teleg. D. QUIXOTE
Teleph. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

REDAÇÃO E ESCRITORIO
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 300 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno... 15\$000 Semestre... 8\$000

Estados 400 rs.

NOSSOS BOMBEIROS



I-OS, ha dias, em lucta contra o fogo.

Nesse triste mister de humorista que dá á gente o vicio de vêr sempre a banda podre da vida, tem-se necessidades, de vez em quando, de um espectáculo que nos reconcilie com os homens e nos mostre que, afinal, a ironia não-póde entrar em toda parte.

Neste incendio, por exemplo, a Ironia como a Satyra, o Epigramma, a Mordacidade, todos esses risonhos

juizes da Maldade humana, ficariam de fóra, por detraz do cordão de isolamento. Nenhum delles teria a coragem do «748» que eu vi metter-se pelo fogaréo infernal, com a calma e a elegancia de um diplomata num salão de baile.

O «748». Sim; elle chama-se um numero.

Quando, arfante, a suffocar, pisava elle o solo, de volta de sua proeza, approximei-me a perguntar-lhe o nome, com a curiosidade inconsequente com que se pergunta o nome de uma bella mulher ou do auctor de um bello poema, elle respondeu-me, simplesmente: — sou o «748».

E assim são todos os bravos bombeiros; todos capazes de proezas identicas, arriscando, a cada instante, a vida para salvar a propriedade alheia. E os seus nomes não chegam já-mais á Historia, como o dos heróes que matam nas guerras, porque elles têm, simplesmente, um numero que os distingue, um dos outros.

Eu fazia estas reflexões, fitando as innumeradas linguas de fogo que devoravam o predio, ameaçando a rua inteira; pelas escadas subiam, com agilidade simiesca, os dominadores do fogo; as mangas, cá de baixo, esguichavam-lhes a agua que lhes encharcava o uniforme, para defendel-os das chamas. Vibravam as machadinhas de encontro ás janellas já meio carbonizadas; as alavancas feriam com furia as rijas cortinas de aço das portas da loja; toques marciaes de cornetas; novas mangas que se desenrolam como serpentes enormes. O

commandante, calmo, senhor de si, confiante da sua gente, dirigia o trabalho. Nem um grito, nem uma precipitação; tudo rapido, nervoso, electrico; mas methodico, reflectido, preciso, certo.

E eu, vendo aquelle admiravel trabalho de precisão e methodo, perguntei a mim mesmo porque todos os serviços, no Brasil, não têm essa organização perfeita, chronometrica do Corpo de Bombeiros? Foram, por acaso, precisas missões estrangeiras para organizal-o? Não. Jéca Tatú é que o fez; Jéca Tatú é que o aperfeioou. Souza Aguiar é um nome ligado para sempre a essa magnifica organização. Alfredo Ribeiro da Costa, o actual commandante, é um distincto engenheiro militar que trabalha, com decisão de... bombeiro, para que o governo forneça ao Corpo material novo e aperfeioado; material que diga com o seu moral.

O Candido Marianno apresenta-me ao commandante. Troca de cumprimentos; felicito-o pelo successo; o incendio devorador, o «pavoroso» dos noticiarios, tinha sido dominado em vinte minutos.

O commandante sorri; os rapazes são bons...

— São uns «bichos»! accrescentei; e ainda ha quem vá ao cinema á cata de emoções! Isto é que é film da vida real e do melhor; tem-se até o orgulho de ser homem, deante de semelhantes «bichos»!

Soaram clarins; era o recolher das mangueiras; fica a turma para refrescar o entulho. Retiro-me, a reflectir na ingratidão dos ricos.

Elles morrem, legando centenas de contos á Santa Casa que vive de matar gente; e nenhum se lembra de legar alguns contos para os bombeiros que arriscam a vida para salvar a propriedade dos capitalistas!

— E as Companhias de Seguros? Não seria justo que, num bello gesto, tratassem de fundar um asylo, um sanatorio, uma escola, uma «Casa de Bombeiros» que tantas casas lhes têm salvo?

E' uma idéa humoristica...

João Qualquer.



D. QUIXOTE



O DELEITE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DEZ 1914.

AGRAVA-SE de dia para dia, no Rio, a crise da habitação, dando ensejo a episódios lamentáveis. Ainda um destes dias, o cosinheiro Amancio Pa-

checo, locatário de uma casa de que sub-loca os diversos compartimentos, teve a oferta de duzentos mil réis por uma sala, que se achava alugada a uma costureira do 1º Barateiro. Seduzido pela oferta, o cosinheiro pegou no espeto e, dirigindo-se para o compartimento onde a moça provava um vestido guizado (com guizos) para o futuro Carnaval, intimou-a:

— Quero a sala!

A' vista do espeto de Amancio, que queria a sala, a moça abandonou o vestido cosido, e compreendeu tudo.

Estava «frita»!

PRENDERAM-SE, ante-hontem, pela cadeia do matrimónio, mlle. Ophelia da Cunha Menezes e o sr. Evaristo de Magalhães.

A' maneira de Shakespeare, o dr. Evaristo vae conservar Ophelia na «corrente».

A' PORTA da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na conferencia do operador portuguez, dr. José Cabeça.

— A sala ainda me cabe? — pergunta um medico.

E o porteiro:

— Para o Cabeça? Ha de «cabel-o»!

O medico — arre! — pellou-se.

PELO juizo da 3ª pretoria civil estão correndo os editaes do casamento de Carolina de Jesus com Amadeu Abacaxy.

E' o «succo»!

ANNUNCIOU a «Rua», ha dias, que uma senhora baptisou um filho com o nome de Ibulo. Com certeza foi para gritar á ama, quando mandar mudar-lhe a roupa:

— Veste Ibulo!

O que é preciso, agora, no vestibulo, é este lettreiro:

— «Tapei-te!»

O SENADOR vae a uma escola publica e ouve uma menina conjugar o verbo «haver»:

— Eu hei, tú has...

E S. Exa.:

— Az? Vinte mil réis!...

A menina «parou».

INFORMA um jornal de S. Paulo que o deputado Eloy Chaves é candidato a um lugar na diplomacia. O dr. «Chaves» irá para a Sublime «Porta».

NO Centro Nacionalista.

— Seu nome?

— Jack Obino.

Foi eleito presidente.

COM a senhorita Eleonora Rodrigues contractou casamento o corrector sr. Joaquim Pereira Quintal. O sr. Quintal é um homem de «fundos».

GRITOS patrióticos.

— Pára! Guáya!

— Perú, Anna!

— Brasil, Eiras!

— Bóle, Vianna!

Por qual, destas, o Patri opta?

VINDO de Buenos Aires, está no Rio o explorador hespanhol Emílio Porre.

O dr. Porre dirige-sè para o Amazonas, onde vae explorar, o rio Amónea.

TELEGRAMMA da China informa ter sido incendiada pelos revolucionarios a cidade de Pekú.

Exclamação de um pekuense:

— Cara Pekú!...

TEM sido applaudidissima no «Trianon», nestes ultimos dias, a actriz Josephina Barco.

O talento de Josephina Barco vae á vela.

COMO succede todos os annos na temporada lyrica, tem a platéa do Municipal regorgitado de gente elegante, fina e entendidissima em cousas de musica. As senhoras, principalmente, dividem-se em grupos, que admiram ou o «Trovador», ou o «Othello», ou o «Parsival», enfim, o que lhes dá na lingua ou no gôto. Ainda ha dias, duas dellas discutiam.

— A senhora já foi «tosquiada», d. Angelina?

— Eu? Não. Eu não gosto da «Tosca».

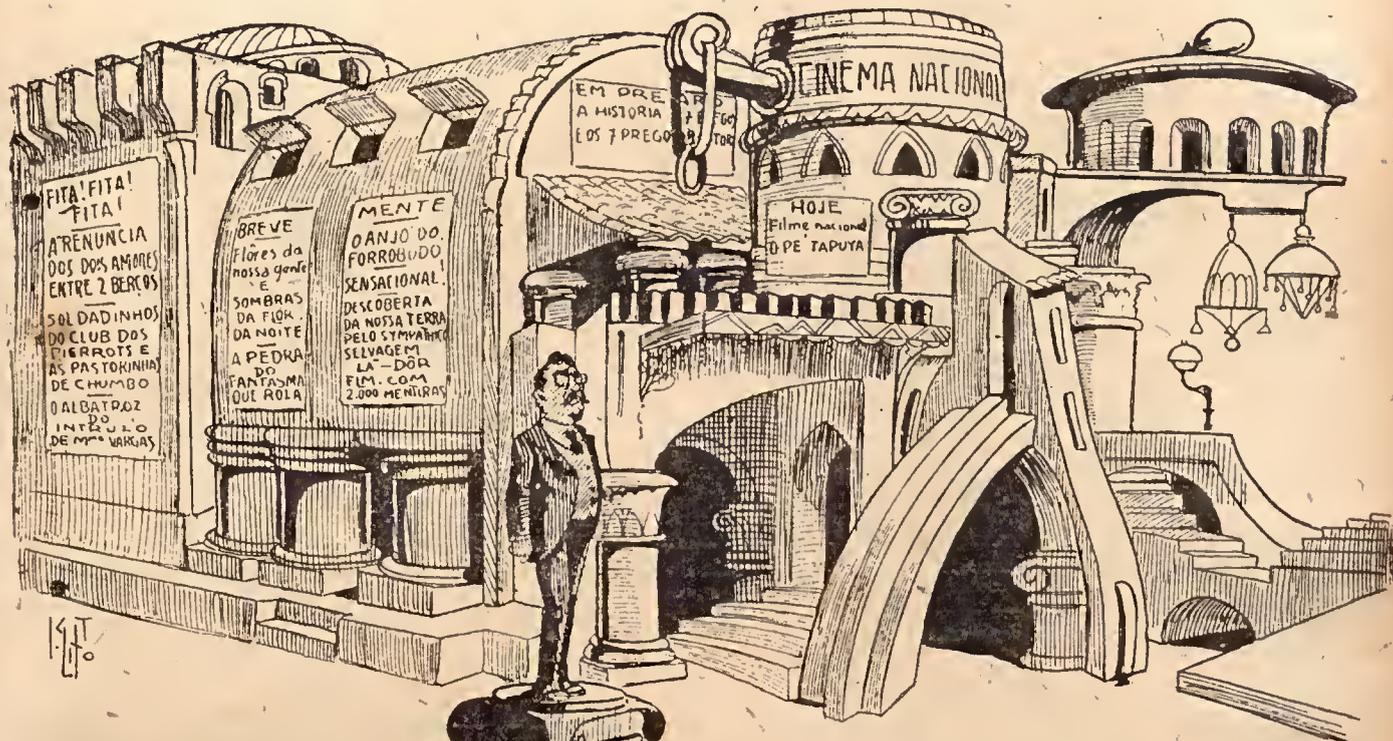
— Que é a senhora, então?

E mme., com ufania:

— Eu? Sou «othelleira»!

E. era mesmo.

D. QUIXOTE



Pelo projecto
que o professor
VIRZZI
projecta pro-
jectar.

Considerando que o Cinema tende a matar o Theatro, não será mais logico que o governo construa o Cinema Nacional em vez do Theatro dito?

Ar... marinho

Gorgorão—O sr. Raul Soares familiarisou-se rapidamente com a linguagem de marinha e mesmo com as menores particularidades da gíria, de que gosta de servir-se até no falar em casa.

Ha justamente uma semana, passando pela sala de visitas, o illustre ministro viu um bello relóginho de marmore parado; chamou um creado e ordenou:

— Dê cabo nesse relógio!

O creado arregalou os olhos, chegou mesmo a hesitar; mas, já acostumado a cumprir ordens militarmente, pegou no rico relógio, que contemplou com ar penalizado, e sumiu-se.

Pouco depois o sr. Raul Soares ouviu martelladas formidaveis; foi ver.

— Santa Barbara dos Tres Corações! Que está você a fazer ahi, rapaz?! Espatifando-me o relógio que o Epitacio me deu! Vandalô! Allemão!

O creado levantou-se confuso, martellando as proprias pernas.

— V. Ex. não disse que dêsse cabo no relógio?

O sr. Raul Soares então sorriu superiormente.

— Paisano! disse.

E com ar de commiserção:

— Você não sabe ainda que *cabo* em linguagem de marinha é *cabo*?

E escreveu uma carta ao Epitacio, contandô a *paizanada* do creado...

Écos do *raid* de 40 kilometros.

Ao chegar o vencedor, capitão-tenente Theobaldo Gonçalves, o commandante Lemos Basto, director da Liga de Sports da Marinha, com uma taça na mão, tão grande que mais parecia um balde, disse, victorioso:

— E' teu, o balde!

O commandante Theobaldo, que chegava risonho, em perfeitas condições, teve uma syncope. O dr. Pontes de Miranda não foi capaz de atinar com a causa da subita enfermidade...

O tenente Macedo, do Estado-Maior, chegando numa *rabada* respeitavel, recebido pelo commandante Lemos Basto, que fizera o *raid* a pé, em dois tempos, de automovel, vingou-se:

— Commandante, a Liga de Sports da Marinha é uma verdadeira Liga de *Supportes* da Marinha.

Dessa vez quem teve a syncope foi o commandante Lemos Basto.

Na sala d'armas do Club Naval:

— Admiro-me: o commandante Villar não se inscreveu no *raid* a pé.

— Ah! meu caro, o commandante Villar pesca, mas não faz rede a pé...

Carta de alfinetes — Está addido o commandante Mello Pinna, e, havendo grande numero de logares vagos, com as ultimas promoções a almirante, o sr. ministro vae nomeal-o para uma dessas commissões; só não o fez ainda, porque não sabe por qual dellas o commandante Mello *opina*...

O commandante da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, que responde a conselho e veiu para o Rio, foi substituido pelo commandante Octacilio Rosas. Não ha duvida que aquillo por lá agora está um *mãe de rosas*...

Filinhas — Entre senhoritas, num chá dansante do Club Naval:

— Não gostas dos officiaes de marinha?

— Não. Sabem a sal...

— Pois eu gosto, e justamente por causa disso: *sabem a mar*...

Aviso aos freguezes—O proprietario deste ar...marinho declara que não trabalha, nem nunca trabalhou, na Inspectoria de *Fazenda*.

Contrabando — Vendem-se por preço infimo, por serem contrabando, varias *peças*... de artilharia e *canhões*... de botas.

Casemira nacional — A bordo de um dos nossos contra-torpedeiros, no dia seguinte do de uma mostra geral passada pelo commandante, o immediato passa uma inspecção ligeira, certo da limpeza rigorosa do navio, ainda na vespera escrupulosamente verificada. O cabo de serviço, uns vinte passos na frente, vae avisando ao pessoal que ainda não terminou as limpezas: — «Olha a inspecção!» — Um marinheiro, philosopho, e psychologo, porém, conhecedor dos habitos de bordo, retruca-lhe, com pouco caso:

— Qual, *seu* cabo, a inspecção hoje é só pela phonetica...

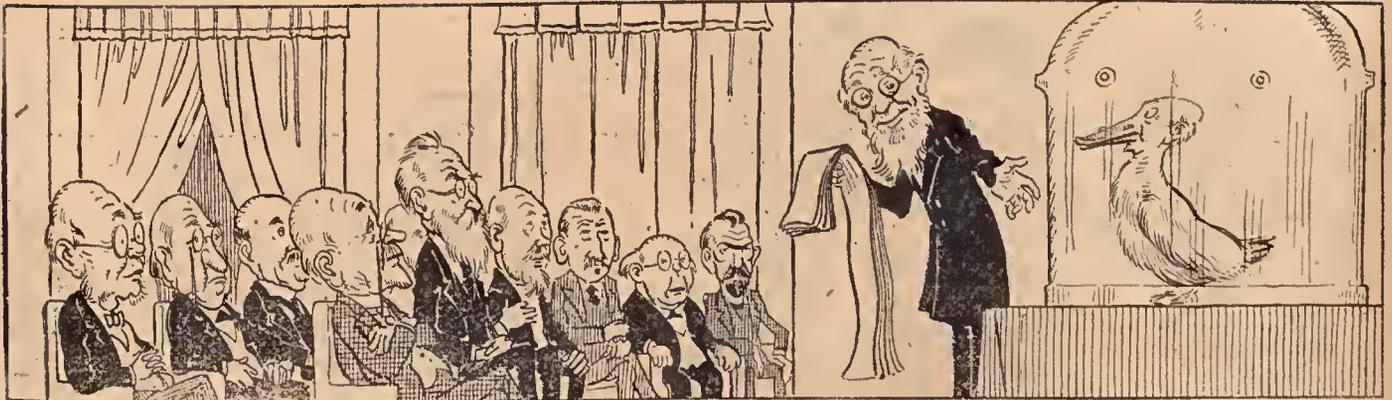
T. Niente.

JOÃO PESTANA E SEUS SONHOS

POR SETH

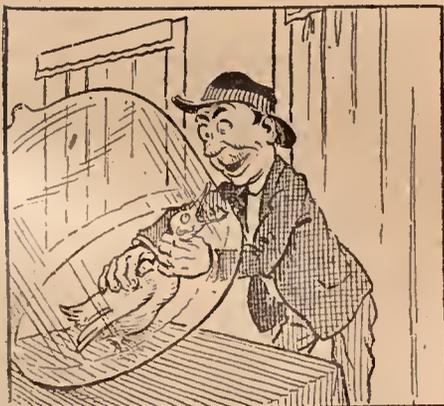
O PATO

(Conclusão)



Se os meninos soubessem o prazer que o trabalho causa, quando se trabalha com interesse, não se admirariam de saber que, em pouco tempo, o sábio naturalista tinha escripto um grosso volume de folhas de papel, sobre os resultados de seus estudos a meu respeito. E, depois de corrigir e apurar todo o trabalho, decidiu fazer uma conferencia scientifica, entre os outros sabios, afim de lhes com-

municar os seus estudos e ao mesmo tempo apresentar-me, em pessoa, á curiosidade delles. Por isso, lá estive presente, encerrado na minha redoma de vidro, lamentando, porém, que entre todos aquelles grandes homens não houvesse um só que me conhecesse e pudesse, assim, desencantar-me.



A maioria dos sabios foi, entretanto, de opinião, que eu devia ser aberto, como boi no matadouro, para que fosse estudado minuciosamente no meu interior. Nessa noite não dormi, só de pensar no caso. Lá para as tantas, porém, um ladrão de gallinhas, querendo tentar um roubo de importancia, penetrou na casa de meu sábio; mas, vendendo-me alli, nem pensou mais noutra cousa. Levou-me.

Na rua foi que viut a especie de pato que eu era. Com medo de ser preso, tratou de me vender por qualquer preço. Uma senhora comprou-me, apesar da exquisticidade de minha cabeça; mas comprou-me porque o ladrão me vendeu muito barato, quinhentos réis!!

Ao principio, tive uma certa esperança de ir vivendo até achar uma pessoa que me desencantasse. Vendo, porém, que a dona da casa me passou ás mãos da cosinheira, não contei mais com cousa nenhuma. Resignei-me á triste sorte da faca!...



Ah! Quanto é triste saber que se está condemnado á morte! Vi a cosinheira preparar tudo: o prato com vinagre e a bruta faca de cosinha, afiadissima. O meu carrasco, após me tolher os movimentos, poz-se a arrancar-me as pennas do pescoço. Senti que ia dar uma syncope, quando a ouvi dizer: — «Manduca, vem cá vêr um pato engraçado».

Manduca, que era o filho da patroa, chegava nesse momento. Olhou-me por algum tempo, calado, como que procurando lembrar-se de alguma cousa. Subitamente, exclamou: «Este é o João Pestana!»

Estava salvo. Que sorte! Mas nisto acordei. E o garoto, que no sonho era o Manduca, offerecendo-me um bilhete de loteria, perguntou-me: «Quer um bilhete da sorte, seu João Pestana?»

O ESPIRITO DAS RUAS

(Authentico)



Um fuzileiro: — *Eta, bicho, tá queimando carvão nacioná!*

Uma traducção complicada

Sempre tive a mania de occupar-me com as linguas estrangeiras.

Com os rudimentos que tenho de francez mettia-me a traduzir Corneille e posso orgulhar-me de ter lido e comprehendido Le Menteur, Cid, Horace e Polyucte.

Os conhecimentos que possuo da lingua de Lloyd George permittiram-me comprehender Macbeth e The King Lear.

Leio o *Deutsches Tageblatt* e falo correntemente o castelhanó e a lingua de Nitti.

Pois bem, ha dois mezes, deu-me na cabeça, imaginem o que? comprehender o arabe.

Sentia uma attracção irresistivel pela lingua do Euphrates.

Allah é Allah e Mahomet é seu propheta!

Como seria bonito isso em arabe! Tinha desejos de ler descripções originaes de Mecca, da Kaaba, de Yemem, Aden, Oman e Nedjed!

Fui infeliz! Descobri na bibliotheca de um de meus tios, sabio philologo, um romance em arabe, com notas copiosas em francez.

Tive a pretensão de traduzir esse romance! Do idioma arabe só conhecia, porém, o alphabeto e assim mesmo... O romance, como disse, continha numerosas notas, de sorte que me era possivel compor, com boa vontade, toda a historia da princeza Al-Nejbab.

Comencei o trabalho. O capitulo I mostrava a princeza Al-Nejbab, com setenta annos de idade, unida em segundas nupcias ao negociante de Mécca, Al-Kab-Nad.

Viviam os dois tranquillamente em uma aldeia da Arabia; os cabellos da princeza eram brancos como a neve e o negociante não tinha a menor parcella de ciume!

No capitulo seguinte, coisa extraordinaria, os cabellos da princeza eram um mixto de neye e ébano e Al-Kab-Nad sentia o ciume a roer-lhe o coração.

Bastante surpreso fiquei quando chegando ao terceiro capitulo leio a discripção do casamento da princeza com Al-Kab-Nab!

Realmente o livro era de um interesse extraordinario! Acreditei que a tal princeza era uma predestinada e que a vida della corria ao contrario da de todos os outros.

De facto, paginas após, vêm-se as primeiras nupcias da princeza com o soberano de Djebel-Akhdar (perto de Mascate) por nome Ali-Akdej, muito querido em Onian.

No seguinte capitulo vemos a princeza em casa de seus paes na Persia. Tinham ido lá afim de mudar de clima e para visitar o tumulto de Fatma, na cidade de Koum.

Paginas depois vemos a princeza Al-Nejbab com 5 annos de idade e avançando ainda mais lemos o seu nascimento em Medina, a 2145 metros acima do nivel dos mares.

Na realidade, pensei eu, é curiosissima essa historia. Certamente poucos saberão que houve na Arabia uma princeza cuja vida decorreu de encontro a todas as regras da natureza!...

Conhecia de nome uma sociedade orientalista em S. Paulo. Não sendo egoista communiquei as minhas observações á Sociedade, descrevendo minuciosamente o trabalho feito e tomando a ousadia de chamar a attenção para a vida dessa princeza predestinada que nascêra

com 70 annos e desaparecêra no momento de nascer e cujos 70 annos de existencia foram os mais exquisitos possiveis.

Procurei a resposta na revista da Sociedade.

Vinha, de facto, a seguinte:

«Sr. A. M.—Não seja tolo. Quem é burro pede a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue.»

Procurei tirar o caso a limpo. Fui visitar um ancião meu conhecido, versado nas linguas orientaes e expliquei-lhe o meu caso. Elle arregalou muito os olhos, examinou o livro e perguntou-me:

— O senhor conhece o arabe?

— Como não?! disse eu.

— O senhor conhece coisa nenhuma! O que o senhor é, é um grande idiota! A tal princeza que o senhor descreve viveu como qualquer um de nós! O tal conto é o mais banal possivel!

—Mas então? perguntei timidamente.

—Vá estudar primeiro arabe, menino. E desde já fique sabendo que os livros arabes se lêem de diante para traz, ou se quiser, do fim para o principio!

Van der Esel.

Quando as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cardinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

D. QUIXOTE

Arte nacional



— Eu queria “pedi” uma coisa ao patrão ; mas... tenho uma vergonha !

— Pêde, anjo !...

Interpretação á letra



— O senhor é muito confiado ; olha que eu conto á patrôa !
— Pois foi ella que me disse que tu eras uma rapariga de toda confiança...

POR MENOS...

A actriz Mistinguette segurou as pernas por 400 contos. (Duma revista carioca.)

Seculo XX ! Cada qual o queixo
Mantenha, neste seculo, cahido,
Hoje que vemos nós o remelexo
Nos tangos de salão introduzido !

Surge agora a questão das pernas... Deixo
Que a deslinda um pernostico sabido,
Que ella, parece, vem servir de fecho
A quanto incrível tenho conhecido !

Pois ha quem não experimente espanto,
Vendo dinheiro espedaçado e tanto,
Só por capricho esbanjador ? ! De facto,

Sobre o assumpto falava-me um bolina
Que elle segura perna feminina
Por um precinho muito mais barato...

Job Vial.

Medicina Publica

(Impressões do exame da 5.ª série juridica).

Eis-me, onde o velho Hippocrates doutrina,
Esclarecendo o humano entendimento,
Corro alentado ao Pae da Medicina,
Prompto a escutar o douto ensinamento.

Quero ter a noção que determina
As fronteiras do louco pensamento
E desprezar a eterna alicantina
Que ao malfeitor concede o livramento.

Entre as pesquisas da pathologia,
Dão-me sabias lições de anatomia
Legrand du Saulle, Balthazard, Vibert,

Para estudar melhor alguns delictos
— Logros de muito bons jurisperitos
Ante a vivaz argucia da mulher !

Dudú Peralta.

AMORES ...

O amor é phosphoro acceso
Na palha secca do amor !

D. Xiquete.

O amor nos corações é como a chamma
Num combustível: arde e se propaga.
E' uma brasa nos olhos de quem ama:
Das cinzas resta uma saudade vaga !

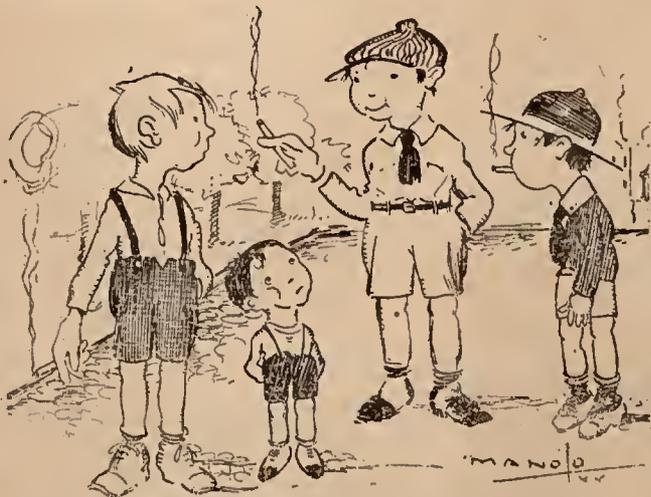
Leva as almas do arminho á suja lama
E os empecilhos todos, pois, esmaga.
O amor nos corações é como a chamma
Que, a alma queimando, ao mesmo tempo, a esmaga f...

Amor — sol tropical das almas, quando
Os sonhos e as chimeras vão brotando
No coração amante, acredita...

O amor é um fogaréo eterno, ardente,
Mas que se apaga muito facilmente
Com... os baldes de agua fria de um papae !...

K. Turra.

Le monde marche



— E teu irmão não fuma ?

— Não ; é muito creança ; elle ainda bebe vinho com agua !

Negocio garantido



— Montar uma casa de cordas funebres ? E' arriscado ! Você não tem medo de um insuccesso ?

— Qual o que ! Já me fiz socio de duas garages !

D. QUIXOTE

A VICTORIA DO FEMINISMO



Na comissão de Finanças do Senado em 1925.

— A nossa illustre collega Raymunda Mirandella não pode comparecer e excusa-se por telegramma.

— Está doente ?

— Não; creio que está viajando; diz o despacho: "Parto. Bom successo."

As denúncias anonymas



SR. REGULO Valdetaro recebeu, ha dias, uma carta anonyma accusando o 4.º escriptuario do Thesouro, Paiva Araujo, de reter por longo tempo papeis recebidos para informar.

Verificando pessoalmente, chegou o sr. Valdetaro á conclusão de que a denuncia era falsa; teve de elogiar o funcionario, mostrando-lhe a carta anonyma que dera logar ao inquerito. E acrescenta o jornal de onde colhemos esta noticia:

«O mesmo sr. director da Despeza, depois do exame a que procedeu, fez sentir, entre seus auxiliares, que o anonymo deveria positivar as suas accusações, visto como foram todas aquellas improcedentes».

Viram os senhores? O anonymo deve positivar as suas delações. O sr. Valdetaro vae introduzir no regulamento do Thesouro um artigo sobre os deveres dos missivistas anonymos que accusam funcionarios da Fazenda.

Devem positivar. O Regulo é positivo.

Noticiando um pedido de habeas-corpus em favor do dr. Leandro Steell, que se achava no Hospicio de Alienados, o *Correio da Manhã* informa: «Cançado de esperar, o paciente fugiu».

Paciente? Impaciente, é que é.

Estamos em plena epocha theatral; todos os theatros funcionam e o publico a todos frequenta.

Dá-se, então, como é natural, o phenomeno da concorrência, e sua consequente logica, a selecção.

Assim, de todos, alguns são frequentados, chegando muitas vezes a verem exgottadas as respectivas lotações, e esses são os theatros da *Empresa Paschoal Segreto*, o que prova serem elles os melhores, sob todos os pontos de vista.



— Com a vinda do rei Alberto a cidade será garridamente engalanada.

— E eu, goradamente, não engulo nada.



— E' obra de automovel ?
— Não. E' barriga d'agua...

Fiado, só amanhã...



ORIGEM desta phrase vem da seguinte historia :

Um dos grandes *piratas* desta terra, fugindo dos credores que lhe atormentavam a existencia, não lhe dando uma folga, quer na repartição

onde trabalhava quer em casa, foi morar em Cascadura.

Alli chegando, *seu* Manoel do *Primeiro Barateiro da zona* foi á sua procura offerecendo-lhe os seus prestimos e pondo á sua disposição os generos especiaes do seu armazem, generos que, segundo elle, eram rigorosamente examinados pelos medicos da hygiene...

Seu Manoel queria a freguezia, facilitando os pagamentos, tanto assim que o recém-chegado compraria a credito, fiado, porque sabia elle, de informações de terceiros, ser o novo morador e futuro freguez, empregado da Light, homem serio e cumpridor dos seus mais sagrados deveres...

Feito o accordo para o fornecimento *fiado* e *fiando-se seu* Manoel nas apparencias do homem, foi logo entregue a primeira nota que o vendeiro radiante despachou mandando a melhor carne secca, as batatas mais graúdas e chegando mesmo a pesar kilo e meio de feijão por meio kilo.

Os dias se succederam na ordem natural das cousas. Finda a primeira semana, *seu* Manoel não viu a sombra do cobre! Na segunda idem; na terceira, como as notas tivessem augmentado e a conta augmentada estivesse, desconfiando do homem, procurou-o. Na sua visita allegava que ia alli levado por um compromisso para o dia seguinte, pedindo ao seu distincto freguez que não julgasse desconfiança de sua parte, etc., etc.

O *pirata* adivinhando logo a realidade da visita tomou altura e queimou:

— Sabe o amigo o quanto sou probo e cumpridor da palavra. Seria um crime faltar com os meus compromissos...

O vendeiro desculpava-se. Não estava exigindo... Pedia... Se fosse possível...

— Ora diga, *seu* Manoel. Qual foi o meu compromisso comigo? Não ficou combinado que eu comprasse fiado?

— Foi sim, senhor... respondeu risonho e perturbado o negociante.

— Pois bem. Se qualquer dinheiro lhe der mesmo por conta da minha divida, quebro o compromisso assumido e será o senhor que pelas esquinas irá dizer da minha falta de palavra...

Era duro mas era logico. *Seu* Manoel, suando frio, tremulo, não podia fallar... Lançou em derredor um olhar furibundo e cahiu pesadamente, desmaiado... A Assistencia levou-o...

No dia seguinte, por cima das caixas de batatas, pregado nos saccos de feijão, lá estava em letras gordas: «fiado, só amanhã»...

Pernambucano.

Do pharmaceutico O'Daly Soares recebemos tres vidros do seu magnifico preparado Peitoral da Floresta, excellente na cura da tosse pela sua acção prompta e efficaz.

Do distincto cavalheiro recebemos tambem muitas folhas de matta-borrão reclame do referido preparado.

Gratos pela offerta.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

As ultimas creações da moda de INVERNO

ELEGANCIA CONFORTO — MODERNISMO.

Os minimos preços.

Visitem a

SECÇÃO DE CONFECÇÕES

D. QUIXOTE

Quadros da quadra por que estamos passando



Os candidatos ao aluguel de uma casa apresentam-se ao Senhorio.

Cão de fila



EUS fez o Mundo sem noites e fez o Céu sem nuvens, estrellas e lua (só tendo feito o Sol) e o Mar, lago manso sem ondas, espumas e fúrias, e a Floresta sem cipoeas e espinhos.

Mas o Diabo veio ao Mundo, e espalhou o Mal no ambiente: com uma das suas azas, fez o corvo e o morcego, e com a outra as aves carneiras, transformando em seguida a própria cauda em serpente.

Satisfeito com a sua primeira façanha, obrigou a mulher, por meio da sua perfídia, a desobedecer a Deus, inoculando-lhe no sangue o peccado. E tanto que, entre os dois filhos de Adão e Eva, estabeleceu-se logo o ciúme e a inveja por parte de Caim, e talvez que um pouco de vaidade e de orgulho por parte de Abel, o que determinou o assassinato d'este por aquelle:—o primeiro prenuncio da Guerra entre os homens.

Logo após tal crime, cobriram-se de sangue rosas, papoulas e outras flôres; geraram as rôlas e os sabiás.

Deus, tendo então a previsão das dissensões que teriam de haver entre as creaturas humanas e as guerras que d'ahi proviriam, fez a noite, que seria o eterno lucto pelos que morressem assassinados, e pelos que succumbissem nos combates; e logo, á primeira noite, chorou as suas primeiras lagrimas de orvalho no tumulo de Abel, sobre o qual tambem chorára Eva, de cujo pranto nasceram as primeiras saudades, perpetuas e sempre-vivas, e tambem os goivos primeiros.

E logo que se feriu a primeira guerra entre os mortaes, Deus, ao fim della, fez tombar sobre o Universo a primeira chuva, que foi o pranto do Firmamento; e sempre que o Mal, espalhado na Terra pelo Diabo, levava os habitantes do Globo Terrestre á pratica dos crimes, vícios e peccados, desencadeava-se no espaço a tempestade, que era a cholera de Deus, e brilhava o relampago que era o olhar e declamava o trovão que era a voz do Creador, anathematisando a culpa dos seres humanos.

E vendo o Altissimo que a creatura continuava a trilhar pela senda do peccado, transformou o Mar numa féra equorea, que rugiria deante dos homens, mostrando-lhes os dentes dos parcéis, e que engoliria parte delles sempre que preciso fosse! Mas, para que

o Mar não tragasse, de uma só boccada, este bolo de argila que é o planeta em que habitamos, encadeou-o nos rochedos.

E dest'arte, preso ás rochas pela corrente das algas e dos sargaços, ficou o velho Oceano—cão de fila do Eterno,—a vigiar essa vil choupana que é o Mundo (que Deus nos deu por morada á sombra do seu vasto Palacio do Firmamento,) a latir e a rosnar, buscando de vez em quando quebrar a corrente que o prende.

Para acalmal-o, o Omnipotente, uma vez por outra, atira-lhe o osso de um naufragio.

Lamego Sá.



54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

O Camarão

O Paiva Camarão
Andava atrás de uma collocação
Ha sete annos talvez,
Sem conseguir o qu'elle desejava...
No emtanto, como dez
O Camarão cavava!
Sá Freire promettia... e o Azeredo
Dava esperanças de um logar na Estrada...
Mas, parecia até da *inhaca* enredo!
Não conseguia nada, nada, nada!

Das eleições nas vespéras, ouvia
De paredros *mangués*, tantas promessas,
Que o Paiva parecia
Um milagroso santo feito ás pressas...
Mas depois da eleição,
Muito embora votasse a descoberto,
O Paiva Camarão
No *desvio* ficava, isso era certo!

Nem um simples logar
De adido de servente, o desgraçado
Conseguia cavar!...
No entretanto, Irineu um bom cartão
Ao conferente J. P. Machado
Mandara, e o Caire fazia uma questão
Por vel-o collocado...

E o Paiva Camarão
Na dobadoura de pedir, subia
Com mil escadas de chapéo na mão!
E até comparecia
A toda missa de almas de graúdos!
E *engrossava* á *Pifer*, porquanto tinha...
Amplísimos estudos
Dess'arte nauseante e ultra mesquinha...
Mas apesar de taes committimentos,
O Paiva Camarão
Suspirando lamentos,
Ficava sempre sem collocação!

Nem bem nem mal, na vida, isto é notorio,
Eternos são; e um dia, no exercicio
De sua *profissão*—o peditório—
O Paiva que fazia o sacrificio
De applaudir as sandices de um chefe,
De repente morreu! Talvez, talvez
Por ver num craneo tanta estupidez!
Do Paiva num bolsinhó do collete
Foi encontrada, muito dobradinha,
A seguinte quadrinha:

Na tal de locomoção
Attingi—que negro fado—
O *succo* da perfeição
Andando sempre parado!

Von Der Sopo.

Vida de soldado

Em vista de haver sido eu sorteado,
Ha seis mezes prestei meu juramento.
Tanto me tem a sorte bafejado
Que espero dentro em breve ser sargento.

Da vida militar tenho gostado
E, sem reserva, affirmo que lamento
O dizer-se que é a vida do soldado
Peior que a dos noviços num convento.

Quanto a mim, gozo immensa liberdade,
Frequento quasi sempre as pagodeiras
(Quando não dou serviço, é bem verdade).

O peor que ha na vida da caserna
E' não poder a gente, de perneiras,
Um momento siquer, coçar a perna!...

Manãos.

João do Mar.

DESLIGANDO



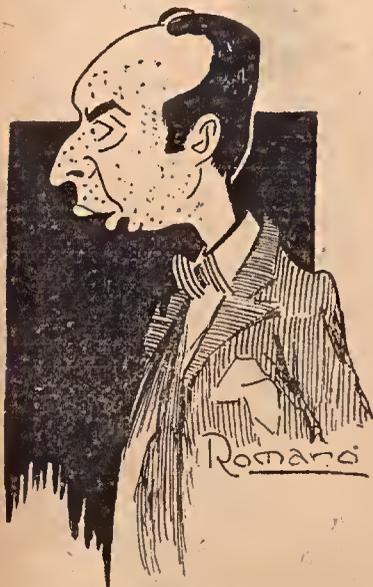
Elle — *E' um pasceio rapido; vamos até á Avenida da Ligação.*
Ella — *Não é possível; a linha está occupada; eu sou noiva.*



— *Mas eu lhe pedi pão e o sr. traz-me um pires vasio?...*
— *Vasio, não, senhor. Eu não tenho culpa que o sr. seja curto da vista.*

D. QUIXOTE

NAS LETTRAS



Adelino Magalhães

E' de feliz e placida alegria
A vida para mim, que vivo alheio
A tudo que não seja fantasia
E que não seja encanto e devaneio.

Vivo num mundo extranho, um mundo cheio
De sonhos, longe da philosophia
Rude, brutal das cousas... Do seu meio
Fujo, como dum mal que me arrepia!

No Tumulto da vida com verdade
Scenas, porém, de viva realidade
Desenhos, com tal côr, tão bem cabida;

Com tão flagrante e nitida clareza,
Que convencido quasi da certeza
Estou, que é mesmo um turumbamba a vida.

Telles de Meirelles.

Recebemos e agradecemos alguns exemplares de «O almofadinha», cançoneta-melindrosa, que os nossos presados amigos, srs. Francisco Giffoni & C., tiveram a gentileza de nos enviar.



Bombeiro secreta



UANDO o tenente Gonzaga conseguiu ser nomeado commandante do Corpo de Bombeiros de Bello Horizonte foi uma alegria nas rodas dos seus amigos.

O tenente Gonzaga era o maior bohemio da capital mineira. Foi quem alli inaugurou o chopp. A sua roda era imensa, pois as suas pilherias eram capazes de conquistar todos os 5\$000 do D. Quixote.

Mal havia sido publicada a sua nomeação no Minas Geraes, appareceram-lhe trez amigos.

— Queremos ser incluídos na folha de pagamento, como bombeiros de primeira classe, mas, já se sabe, sem trabalhar...

O tenente Gonzaga accedeu logo, mas pediu reserva, principalmente com o Chico Murta, que era da roda e o maior lingua de Minas Geraes.

Dois annos a fio os tres rapazes abiscoitaram os cobres do Estado, sem nada fazer.

Mas um dia, A Nota, orgam da opposição, denunciou o escandaloso facto.

O presidente Delfim mandou logo chamar o tenente Gonzaga e perguntou-lhe como era aquillo.

— E' verdade, sr. presidente. São bombeiros secretas.

— Bombeiros secretas?!

— Sim. São os encarregados de apagar o fogo dos corações e as paixões abrazadas.

**

O presidente achou graça, mas mandou lavar a demissão do rapaz.

T. B.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de Ch. Lorilleux & C.

Tranças negras!

Córa é o mimo que vejo todo o dia
A' janella do ninho alvo em que mora,
E' a joia fina que minh'alma adora
Essa donzella cujo olhar me guia.

Quando, rompendo as nuvens, irradiia
A luz do sol, forte e rosada, Córa
Sorri dentro do ninho e a voz sonôra
Entôa numa suave melodia!

E, á janella chegando, Córa deixa
Cahir nos hombros, bella como as fadas,
A perfumosa e divinal madeixa...

Fico presa do sonho meu de artista:
Aquellas tranças negras e onduladas
Que bom «cobre» dariam no Baptista!...

Bardo.

MOLESTIAS DE PELLE? ELIXIR DE INHAME

Theatro Nacional



Se o Prefeito acceitar todas as opiniões e suggestões, apresentadas por intendentes, criticos, actores, auctores e empresarios, o Theatro Nacional resultará neste bellissimo monstrego.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

é, para as pessoas de bom gosto, a mais perfeita e completa exposição das modas de inverno. — VESTIDOS, SEDAS, AGASALHOS.

Visitem a A' BRAZILEIRA!

D. QUIXOTE

A sra. Helena Theodorini, professora de canto, vae realizar uma festa com a presença do sr. Presidente da Republica. Nesta festa será cantado em côro o Hymno Nacional, modificado para lhe dar brilho ainda maior. — (DOS JORNAES).



O Zé-Povo, assistente: — Com tanto brilho, o nosso hymno, em côro, torna-se umã bota.

O Zuarte

Apregoam todos que o unico meio de combater os negociantes de caseira, fazendo-os baratear seus preços excessivos, é a confecção e uso de roupas de zuarte.

Quanto a confeccionar, sou accorde em afirmar que é facillimo: para isso basta ser alfaiate ou costureira.

Mas usal-as é que é problematico, ou sinão inexequivel, porque não é crível que a fina flôr dos almofadinhas, — dos que trocam pernas na Avenida e adjacencias —, sujeite-se a essa economia ridicula e sem proveito.

Onde a economia? Se têm contas na «garage», alfaiates, chapeleiros, etc., se ao fim do mez, os credores, vendo que daquelles mattos não sahem coelhos, apresentam as contas aos papaes-capitalistas que não tugem nem mugem!

Usar mescla — dirão elles — isso é para gatinha de pouca roupa!

Porque não conseguem a intromissão do azulão, nas modas femininas?

Talvez fosse efficaz.

Creio, entretanto, que o meio mais pratico e viavel de resolver a carestia de vestuarios masculinos, é fazer pagar o alfaiate pelo peccador (o peccador é o negociante).

Manda-se fazer tres ou quatro ternos e depois... «azulão»!

E o alfaiate que fique «mescla», isto é, de todas as côres.

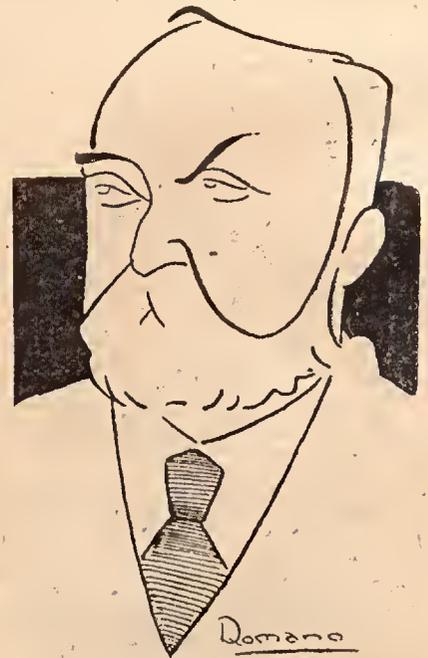
Jacinto Pinto.

No «guichet» do correio.

— Que falta a esta carta para ser entregue, senhorita?

— Falta sel-o...

Na engenharia



Paulo de Frontin

Com a sua voz fininha e afrancesada, E' o typo mais viril de brasileiro. Seu nome lembra a acção fecunda e ousada E, não sendo dos pampas, é um pampeiro...

Senhor de engenho e de arte elle é o engenheiro Edificante. E' dynamo; é lufada. E na arte de saber gastar dinheiro Passou o Barão na recta da chegada.

Nasceu para mandar. Na engenharia, No «sport» ou na politica é o batuta, Num Congresso qualquer elle é o Congresso.

A' presidencia ha de chegar um dia E então veremos, em gloriosa lucta, A gloriosa victoria do Progresso.

Referindo-se á ponte de Ururahy, em Honorio Gurgel, diz o *Correio* que «devido á falta de nivellamento, ao menor chuvisco fica ella completamente ilhada».

Uma ponte ilhada é para o transeunte uma linha interrompida.

Titulo garrafal de uma noticia da idem

ganda do Brazil na Suecia

Intensifica-se a propa-

A propaganda vae ser feita pelo methodo confuso; será convidado para dirigil-a o sr. Mendes Fradique, vulgo Madeira de Freitas. Irá á Suecia a preta dos pasteis.

Isto não é uma noticia; é só eco da outra.

Deante de uma photographia dos advogados do tenente Abreu, observou o Antonio Torres:

— E' mesmo, é um caso preto!

O Hemeterio que passava, commentou: — É, sim; pretidão do amor.

— Viste os phenomenos de levitação do «medium» Mirabelli?

— Vi.

— Que tal?

— Mirabell... antes!

D. QUIXOTE



Por Zé Pororoca

Antes d'honte, de tardinha
Logo ansim depois da janta,
Não sei que diabo eu tinha :
Me deu um nó! na garganta !

Fiquei triste, encorungado,
Numa salinha do hoté,
Fumando, muitô calado
Um cigarro de papé.

Minha muié Micaela
Tombem tava murcha ansim :
Eu tava oiando p'ra ella
E ella oiando p'ra mim.

Entonces fiquei pensando
Sózinho, com meus botão :
— «Amenhá, já tou vortando
P'r'o meu canto, ño sertão

«Não posso mais co'esta vida,
Co'esta balbúrdia damnada,
E todas estas mexida
Que, no fim, não vale nada.

«Não aguento esta zueira
O tempo todo lá fóra;
Levo ás vez a noite inteira
Sem pregá olho uma hora!

«E' tanta carroça e-bonde
E otomóve disparado,
Que a gente não sabe adonde
Ha de drumi sosegado.

«De' dia, quando passeio
Que é que eu vejo nas rua ?
Homes sem barba, tão feio,
Muié pintada, tão nua!...

«E o quê que toda esta gente
Tá fazendo nã Avenida ?
As coisa mais indecente
Que já vi na minha vida.

«Muié casada que haverá
De tá em casa cosinhando,
Umas bém véia e megera,
Tá na rua namorando.

«Homes casado e com fio
Em vez de tá no trabaio,
Perdero de todo o brio,
E' tudo uns typo bandaio.

«P'ra que ficá misturado
No meio destas porqueira,
Eu, um véio sosegado
E bão minha vida inteira?»

Eu tava ansim malucando
Resorvido a i simbora,
Quando dei fé, tava dando
No relógio as sete hora.

Entonces a Micaela
Deu um pulo do sofá,
Que eu oiando a cara della
Cheguei mesmo a me assustá.

E foi logo me gritando :
«Pororoca, vamo já,
A coisa tá começando
E nós percisa chegá!»

Foi ahí que me alembrei
Que nós tinha combinado,
I no theatre onde sei
Que se faz tudo cantado.

Eu p'ra musga tenho gosto,
E apercio as boas voz ;
E como eu tava disposto,
Comprei entrada p'ra nós.

Cheguemo tão adeantado
Que ainda o Municipá,
Tava todo bem fechado
Sem passage p'ra se entrá.

Entonces fiquemo á toa
Esperando elle se abri ;
E a coisa não teve boa
Conformes eu conto aqui.

Porque veiu um deputado,
O Marcollino Barreto,
Que tava tão rebentado
Que nem tinha p'r'o buleto!

Me viu e veiu chegando,
Sodou logo, dando a mão :
«—Ocê aqui esperando,
Vae assisti-a funcção?»

Arrespondi a verdade,
Entonces elle falou :
«—Eu tombem tou cum vontade
De escutá estes cantô...

«Mas, amigo, o subsidio
Não deu p'ra nada este mez:
Já pensei no suicidio
Mas deixei p'ra outra vez!

«Ocê pensa que ganhando
Estes cem mil réis por dia,
Eu não vivo me apertando
Pelas pequena quantia ?

«Este cobre não me chega
Nem p'ra tres noite d'aqui;
E eu lhe peço uma pelega
P'ra podê me adiverti!»

Eu na vida dos graúdo
Por costume não me metto ;
Mas onde é que gasta tudo
O Marcollino Barreto?

Goza, gasta seu dinheiro,
Passa a vida aregalada,
Despois é um pobre mineiro
Que geme numa facada!

Home veio e solteirão
P'ra fazê inconomia,
Só tem um geito que é bão:
Casá e criá famia!

Mas porém, muito calado
E esperando que me finte,
Emprestei p'r'o deputado
Uma pelega de vinte.

Nisto chega um outro amigo,
O siô Taulpho de Paiva,
Um moço já véio e antigo,
Luxento, que inté dá raiva.

Quando elle viu Micaela
Encurvou, fez comprimento,
E beijou logo a mão della
C'o maiô descaramento!

E quando veiu p'ra mim
Me estendendo a sua mão,
Lhe berrei na cara ansim:
— «Escuta, moço, isso não!

«Ocê já foi atrevido,
Fez uma coisa indecente,
E despois qué que o marido
Ainda fique contente!

«P'ra quê, moço, que ocê tinha
De tá tomando a benção ?
Se a véia é sua madrinha,
Eu cá não sabia não!»

O pobre do véio moço
Quando viu que eu já queria
Fazê um angú de carço,
De tanto medo, tremia!

Mas porém foi me expricando,
Com seu ar de seriedade,
Que era ansim que tá se usando
Na tal arta sociadade!

Um marmanjão de bigode
Pega na mão das coitada,
Se qué beijá ella, pôde,
Que os marido não faz nada.

Já tava chegando a hora,
Acabou-se a nossa briga
E o Taulpho, sem demora,
Foi sahindo de barriga.

Agora só noutro dia
E' que eu posso escrevinhá,
Se gostei das cantoria
Que ouvi no Municipá.



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE paga-rá, a título de animação,

CINCO MIL REIS

Todos os trabalhos devem vir escriptos em tiras de papel, do formato, mais ou menos, de 1/4 de folha de almasso, cortado no sentido do comprimento. Devem ser escriptos de um lado só do papel.

Terão preferencia na leitura e julgamento os trabalhos dactylographados ou escriptos em boa e clara calligraphia.

DUC d'AZUR—O seu *Retrato Graphologico* teria interesse como secção permanente; para isto, entretanto, falta-nos espaço.

JUCA da SERRA—Muito longa e sem a dóze necessaria de sal, a sua história.

CALLIOPE—A sua anecdota do *Pedro e João* é muito conhecida. Escarafunche o cerebro e mande-nos coisa mais nova.

ZEBRA—Ensossa. Foi salgar na cesta.

PRAXI-TELLES—*D. Aurea e Dias de gala* são dois sonetos feitos a sopapo. Sopapeiem-se na cesta.

TELLES FELIX—Que pena ter V. gasto tanto verso com assumpto tão sem graça! O que vale é que os versos eram quebrados.

GENTILHOMEM — *Uma do Chico*, por muito ensossa e mal redigida, teve o destino que V. esperava; foi para o *cofre de vime*, como diz V. com a graça que lhe faltou na história.

MIL-TON—V. metrifica bem; as suas idéas humoristicas é que lhe tornam inutil o duplodecmetro.

GIL VIORI—*Querendo honrar* não honra ao auctor nem honraria ao *D. Quixote* se a publicassemos.

PAULISTA—A sua historia a *Ultima do Gustavo* é a ultima palavra em materia de graça. Mande-nos a penultima que talvez seja melhor.

SAI ÔTE—Muito bõa a sua do *pantô e zi pantou*; apenas não tem a graça que V. pensa nem a que o publico exige.

SEMIRAMIS—Este quarteto dá a medida certa dos seus versos errados:

*Vivo, porém, sempre em tamanha lida,
Que já tenho a cabeça toda ôca,
Pois a quantia que gasto comtigo,
Comtigo, só comtigo, não é pouca!*

Felizmente é muita a nossa paciencia.

CADMO—*Seios* vão ser o libello acusatorio com que a *Liga pela Moralidade* do Ottoni vae mettel-o na cadeia a pão e leite.

Damos aos leitores como amostra o primeiro quarteto:

*Seios morenos... comoros suaves,
Morenas encostas do prazer, collinas
De carne rosea, d'ondé as doidas aves
Da volupia se vão em tremulinas...*

O resto foi, em tremulinas, para a Liga.

P. K. DOR (Bello Horizonte)—Regenere-se. Deus é misericordioso. Não escreva mais.

PRUJOMA—O seu desenho mostra que V. tem uma grande vocação para a pecuaria.

OITO ou NOVE—Um... dois... trez... e V. não levou os cinco.

DIZ MERECE—Os seus trocadilhos desmereceram pelo effeito corrosivo do tempo.

MARIO—Vamos inaugurar brevemente a *Cesta illustrada* para ondê irão os seus desenhos.

NUNO IV—O seu *Lyrismo Caloroso* tem calos até nos pés dos versos. Estê, por exemplo, parece do Calogeras:

Atê que tragico eu quasi desmaio

Nós é que não desmaiamos porque não lemos o resto.

BRAZ—V. teve um trabalhão em copiar as anecdotas do almanack de Ayer. Nós é que não tivemos trabalho nenhum; lemos a primeira e puzemos tudo na cesta.

INCOMMODOS DE SENHORAS ?

ELIXIR DE INHAME

GARRA de FERRO—Uma amostra do seu *Beliscão*:

*Ella é loira e bonita
Parece que nasceu andante;
Elle que não vai em fila,
Não sai de casa um instante.*

Foi para a cesta no mesmo instante.

ACE PLO—Um frapinho dos seus *Fia-pos*:

*— Como é o nome do livro de Da Costa e Silva que tem a saudade ?
— Sangue. — Sangue ? — — Sim. Sangue.
(Chamaram a Assistencia).*

Perceberam ?

Nem nós.

MEPHISTO—*Ultima verba*: piadas como as que V. nos manda, de quatro linhas, só as podemos acceitar espalhando-as pelo jornal, depois da conveniente escolha.

Offerecemos cinco mil reis por lote de cinco. Se lhe serve, muito que bêm, se não lhe serve, muito que mal. Uma secção de trocadilhos seria supinamente páo. *Vade retro, Mephisto!*

JEREMIAS—A anecdota do Jéca é bõa, não ha duvida; mas é tão velhinha !...

K. BRITO—*Luizinha* que em tremeliques, frívola se externa podia ter ido para uma cisterna, mas foi simplesmente para a cesta.

LUIZ PEQUENO—Para dar uma idéa clara de seu humorismo, aqui estampamos a melhor da serie de anecdotas que nos mandou:

UMA DO ZEQUINHA

O Zequinha é um menino vivo. Esperto como elle mesmo... O outro dia encontrou na rua um amigo de papae.

— Como vae o Americo ? — perguntou o pequeno—Está na mesma ?

— Não, sinhô—respondeu o pequeno—elle tá deitado.

(Zequinha tinha comprehendido—na mesa.)

TRUTANÃO—A sua piada, como o pão do padeiro de sua anecdota, cahiu no buraco... da cesta...

JÉCA TATÚ—*A um gordo* mostra a sua magreza humoristica.

Porque não usa um sal fortificante ?

J. REUTHER—Muito mais doente que o Antonio, está a redacção e o humorismo da sua historia.

E a redacção, cá de casa, riu-se a valer...

JEFF—A *Diva* do seu soneto faz bem quando fala da vida alheia, principalmente quando encontra um poeta lyrico sem graça...

BREDERODES—V. fez uma charada em versos. Porque não tenta o occultismo, por exemplo ?

ZÁS-TRAZ—Traz-zás... nó cégo. Cesta. A sua historia do *Nhoquinho Preguiça* prova apenas que V. é um preguiçoso de marca; não tem energia bastante para fazer funcionar o cerebro e vem impingir-nos historias velhas como a propria preguiça.

PATATIVA (Bahia)—Fraquinhos os seus trabalhos; se a Bahia ainda desse côco nós lhe recommendariamos a agua do dito com sal e wisky.

LIMA FILHO—Os exames, examinados, tiveram zero em todas as provas.

A justiça da banca é facilmente demonstravel por este tercetto:

*Tambem dos pistoldes, que muito sôam
A cada instante, um por um, todos voam
Como vôam do cantinho os pardaes...*

E lá se foi V. voando para a cesta.

NEO GLA (Bello Horizonte)—Pode receber do nosso agente nessa cidade os cinco de que tem necessidade e a que fez jús com a sua *Obediencia*.

O Duque Estradelfro.



Elsie Ferguson

Desde muito creança que Elsie Ferguson tem verdadeiro fanatismo pelo cinematographo e a elle principalmente deve os melhores dias de sua vida. Filha de paes muito ricos a nossa heroína foi creada com todas as vontades! Assim é que nunca se viu contrariada em uma só pretensão.

Logo que attingiu aos 16 annos, a querida artista iniciou a sua carreira na arte muda de representar, e sua estrêa foi tão auspiciosa que os directores da fabrica Paramount reservaram-lhe um logar de destaque, junto aos notaveis artistas que possui.

Entre os casos notaveis na vida de Elsie, merece especial registro o modo interessante pelo qual a formosa artista adquiriu um bilhete que lhe proporcionou o segundo premio da grande loteria de Hespanha.

Pensava-se, no meio cinematographico norte-americano, em confeccionar o film «Testemunha da Defeza». Todas as fabricas pensavam em tal assumpto, cuja grande difficuldade em resolver era a indispensavel montagem rica, quando a Paramount em um esforço digno de admiração conseguiu a montagem do referido film.

Elsie Ferguson, encarregada da interpretação do personagem principal, ia todos os dias muito cedo para as dependencias da fabrica... Entre os seus muitos admiradores, havia um velho que, refeito pela timidez, não ousava approximar-se da notavel artista, entretanto, diariamente, simulava um encontro casual, arriscando um olhar significativo.

Elsie, ha muito havia percebido a pretensão do velho, que só o seu bom humor, a impedia de o repelir, assim é que com um sorriso ironico respondia ao olhar do velho apaixonado.

Eis, porém, que um dia, o velho comico, mais animado, escreve um bilhete cheio de phrases poeticas e resolveu entregar á encantadora estrella americana! A sua commoção, porém, era tão grande, tão perturbado sentiu-se ao approximar-se daquella a quem amava, que ao querer tirar da carteira o envelope que continha o bilhete amoroso, enganou-se, entregando um outro envelope!... Elsie, depois de caminhar alguns passos, não pode resistir ao desejo de ler a carta que lhe era destinada; e, com surpresa, verificou, que dentro do envelope estava um bilhete da loteria de Hespanha!!! O velho havia-se enganado.

Dias depois, quando foi recebido em Nova York o telegramma que dava o resultado da grande loteria de Hespanha, foi verificado que o segundo premio coubera á artista Elsie Ferguson.

Instantaneo no "Avenida"



O snr. J. R. Guimarães.

CORRESPONDENCIA

Baly — Marguerite Clark nada tem com a casa de calçado. É verdade que está divorciada e não sabe como descalçar a bôta.

Flor de Maio — O marido de Florence Vidor já residiu no Rio de Janeiro. Hoje, nos Estados Unidos, o Vidor é conhecido como Moreira Cesar.

Candonga — A unica semelhança que ha entre o caricaturista Jefferson e o artista cinematographico Thomas Jefferson, é que um vive de linha e o outro de fita.

Indiscreta — O film «Segredos Humanos», na la mais é do que uma exposição de Hart!

GAZETILHA

(Inedito para D. QUIXOTE)

A diminuição dos casamentos facilmente se explica. Qual o rapaz honesto que accellará para noiva a lambisguia, que elle já tem visto fingir noivar com meio mundo no remelexo do maxixe, ou uma d'essas siriemas que andam pela Avenida exhibindo ao respeitavel publico 3/4 partes do seu corpo ?

Augusto de Lima.

Leitoras minhas gentis,
Paciente leitor e amigo :
Por toda a parte se diz
Que a moda actual é um perigo ;
Que quanto ella pôe em voga
Os são costumes derroga.

A uma tal calamidade
E' de rigor dar combate ;
Protesta a moralidade,
O bom senso dá rebate.
Diques se oppunham aos dezares
Da moda, em todos os lares.

Emquanto eram nús os braços,
Tão somente—que dizer ?
Vieram os vestidos escassos,
Puzeram tudo a perder!
Em pouco a moda nos leva
Aos tempos de Adão e Eva !

Fóra o decote de cima,
Fóra o de baixo tambem.
Desanque-se a desestima
Que avacalhando-nos vem.
Que impere a moral de novo
Entre os costumes do povo.

Carreia boas razões
O nosso Augusto de Lima.
Da moda as innovações,
Quer por baixo, quer por cima,
Deixam a nú, por taes artes,
Dos corpos trez quartas partes !

Neste andar, em dias breves
Será completa a nudez
Do bello sexo... tão leve
Os vestidos, que através
D'elles... mas tenham paciencia!
Não desço a tal minudencia...

Toda a moda que se escude
No pudor e no respeito ;
Não se desthrona a Virtude,
Nem se negue á Moral preto...
Guardem-se as jovens, das crúas
Exhibições pelas ruas...

S. João da Bôa Vista.

José Anastacio.

A's continuas e bruscas oscillações de temperatura, tão frequentes no inverno carioca, é preciso opporem-se todos os meios, afim de evitar um indesejavel resfriamento.

Entre esses meios, avulta o vestuario, que deve ser apropriado a cada estado climaterico. Convém, pois, que se possuam roupas que correspondam ás necessidades organicas, e ás necessidades do tempo.

O melhor modo de obtel-as sem grandes gastos, é compral-as á Cooperativa Militar do Brasil, que vende o melhor pelo menor preço.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco, 176-178.
Edificio do Lyceu.

AGENCIA ALEX. — PETROPOLIS. —
tudo sabe e tudo faz.

"D. QUIXOTE" EM SÃO PAULO

Iniciou-se o recenseamento escolar. O primeiro recenseado, pelo proprio dr. Doria, foi o coronel Virgilio.

A justiça começa de casa... Nada de analfabetos!...

Avulta na Academia Paulista de Letras um movimento escandalosamente philologico. Trata-se da graphia exacta do sobrenome do sr. dr. Washington Luiz.

As opiniões são multiplas. Pensam uns que deve ser como o sr. presidente quer, Luis, outros, ao contrario, com z.

E ha ainda quem julgue ser—Luiz—o mais certo...

O dr. Accacio Nogueira tambem toma parte em tão solenne discussão.

Está elaborando um livro sobre «A Terra», o terror dos pedagogos paulistas, o sr. Brenno Ferraz. Esse illustre jornalista pretende provar que a terra é a patria em que nascemos, «como dizem as creanças...» O Zé Vicente prefaciará a obra e ella é dedicada ao Instituto Historico e Choreographico...

O sr. Voltolino, dizem as boas linguas, em breve, irá publicar, no *Estadinho*, desenhos animados identicos aos do cinema e demonstrará, dess'arte, que a sombra é uma consequencia fatal da luz...

Foi nomeado docente da Normal o sr. Lourenço Telles. O sr. Lourenço vae occupar o logar da *inspectora*, ensinando bordados...

Os nossos intellectuaes estão assás preocupados com o desaparecimento prematuro do augusto bigode do Monteiro Lobato.

E' para se admirar que até o auctor do «Urupês» esteja se americanizando... São coisas que nas idéas de Géca não appareceram...

Estão trabalhando para serem canonicados os pés de Friendereich... O campeão acha-se acabrunhado por tal idéa. Os seus admiradores não desistem desse intento porquanto querem aproveitar a maré das canonisações...

Pretende completar, na proxima semana, em dia que ainda não está definitivamente assentado, annos, o sr. Léo Vaz. Por essa occasião o sr. Léo aceita entrevistas pelo telephone se caso, porém, não estiver com leomathismo...

E' um facto incontestavel a reforma da Instrução Paulista.

O sr. director do Ensino está no firme proposito de *palmilhar o caminho do Damasco*...

Antes isso...

Está á porta a temporada lyrica no Municipal. Anda um reboliço medonho pelas casas de modas. A todo transe as damas querem apparecer mais núas que as actrizes...

No 4º anno andam assustados os *Pintos* só pelo facto do *Gavião* assistir ás aulas de Direito Commercial.

Os *novos* litteratos paulistas são uns turinas. Produzem como alambique...

Agora mesmo annuncia tres poemas o Laurindo de Brito. Todos *sentimentaes* sendo um delles, dedicado ao dr. Reynaldo Porchat...

Sob as Arcadas.

Anciosos esperam a distribuição de mais um numero do *Dionysos*, que, sem duvida, publicará uma anecdota engraçada...

O Americo de Moura, regeitou, consoante alardôam, o convite para *orar* no dia da *collação* allegando que não tem o condão de fazer brotar coisas ineffaveis, inebriantes, como Moysés produzia discursos e o Jairo fazia verter agua das rochas...

Se non é vero... é bem archaico...

Nota sensacional.

Foi recebida, nesta capital, com viva alegria, a noticia de que os americanos estão em grandíssima propaganda contra os intervallos luminosos, adjudicando-lhes as innumeradas molestias visuaes, que ultimamente têm apparecido. E' digno dos maiores elogios tal certamen, pois, é preferivel o espectáculo ser de fio a pavio ás escuras.

... Em S. Paulo é muito sabido que, emquanto nas télas cinematographicas projectam-se *fitas americanas*, na platca passam-se *fitas americanissimas*.

Silva Meinêdo.



BELLAS-ARTES

Edgard Parreiras -- Magalhães Corrêa

Ao entrarmos no salão da Galeria Jorge deparamos com um grupo selecto — os professores Visconti e Lucilio de Albuquerque e os dois illustres expositores.

Admiravam os quatro artistas a telta de grandes dimensões «Tranquillidade», producto do pincel do sobrinho do pintor Antonio Parreiras.

Admiravam e discutiam a existencia, sobre a agua do quadro, de uma escura mancha.

Affirmava o professor Elyseu Visconti, com a sua auctoridade de pintor recém-chegado da Europa, que aquella mancha, pela sua fórma tão caracteristica, não podia ser mais do que um aeroplano aterrando sobre as ondas.

— Neste caso, pondera o professor Lucilio, não seria aeroplano e sim um hydroplano.

O professor Edgard Parreiras confessa então as suas boas intenções: pintara uma gaivota, para dar mais vida, mais verdade ao seu trabalho.

O professor Visconti tenta discordar a chega, porém, sorrindo, o prestativo Jorge e

consegue levar da sala o velho mestre, para não comprometter a gaivota da «Tranquillidade».

Entretanto, a exposição do sr. Edgard Parreiras é digna de attenção.

«Nevoeiro» desperta logo a curiosidade pela originalidade do titulo.

Não ha neve neste quadro do artista apesar de haver «Neves» em Nicheroy.

E é justamente a falta de neve o motivo da curiosidade de quem vae á Exposição.

Já conheciamos «Sol a pino», medalha de prata do Salão do anno passado.

Hoje, graças á medalha, Edgard Parreiras quer vendel-o por cinco contos.

Merece, para valorisar, no minimo, a prateria da Escola...

Entre os «Estudos e Impressões» destacam-se «Casas de Antanho» onde ha uma arvore que parece feita de pedra verde; «Mancha» (n. 34) onde o artista nada fez para não cançar muito a vista do espectador, e outras mais feitas ás pressas para encher linguica, como se diz em gyria parlamentar.

A exposição de Magalhães Corrêa é a 2ª edição da sua 1ª mostra, quando de regresso da Europa.

«Cinecephalo» (n. 16) é novidade.

O focinho do mono, com um pouco mais de modelado, podia passar por uma raposa ou gambá, o que desmente as theorias de Darwin que affirmou a semelhança dos macacos com os homens.

O galá da «Salambô» (n. 6), no entanto, será capaz de trocar a sua mão pela do simio.

Magalhães Corrêa deve fazer maior o «S. Julião».

O movimento da figura é bonito e a barba não será tão difficil de fazer, estamos certos.

E pelo mais que puder acontecer, S. Julião não se aborrecerá com o joven escultor.

Como bom santo, ha de ser indulgente.

Levino Fanzeres vendeu por dez contos de réis, pagos em molduras, aquella cabecinha de Columbano.

— Pagar em molduras? commentou o dr. Servi, que assistiu á venda.

E' muito páu!...

Vicente do Rego Monteiro inaugurou a sua exposição na Avenida.

O dr. Juliano Moreira, chamado para ver o symbolismo e o futurismo dos quadros expostos, é de opinião que a arte do joven pintor ainda tem uma salvação: esconder ao artista a sua caixa de pintura...

Terra de Senna.

DOS BANCOS ÀS CADEIRAS

"Prosa pau"

ESCOL ANORMAL

Museu pedagógico

Dos cimos altaneiros do Cattete
Rolou para a planície da instrução;
A sorte faz dos homens seu joguete
E daí, com certeza, o trambolhão!

Despido de armadura ou capacete
— Nunca teve fumaças de Roldão —
Maneja, dizem todos, o florete
A' guisa de vergalho ou de ferrão!

Nas matas do distrito em que trabalha
— Elle tem qualquer cousa de egypan! —
Das nymphas não existe a audaz canalha!

Mas — aneios, talvez, de alma pagan! —
Seringa a toda gente essa antiqualha:
— A flauta mythologica de Pan!

Cinema escolar

A professora, melindrosa e pachola, amplo decote, mangas curtas e a interessante *saia infantil*, que a moda determinou ás senhoras, entrou no *biombo amarello* do Almoarifado, onde o Campos, com ares de mandarim de primeira classe, recebe as sacerdotisas do ensino.

— O senhor tem lousas?
— Não, minha senhora.
— Não tem?! Porque?!
— Para que as más línguas não assoalhem que o Almoarifado é um cemiterio!
A professora ficou livida, como um cadaver.

Mexericos escolares

DIZEM...

que o ultimo «escandalo da Normal» não teve propriamente as consequencias de *mão successo*.

que o «chefe da disciplina», longe de ser um prussiano, é um refinado parisiense.

que a alumna já andava nervosa e á procura de uma porta, isto é, de uma boa saída.

que a *Escola Primaria* não é tão secundaria, como muita gente suppõe.

que a diplomacia da Comissão de Promoção promete...

que as «minervinas» estão assumindo uma attitude francamente revolucionaria.

que o Nascimento (Alfredo) está satisfeí-tissimo, pois, deseja demonstrar que não é esse aborto de severidade que andam a propalar.

que a reunião dos inspectores escolares...
Oh! classe desunida!

Fox.



— A senhorita já leu o meu "Instante terrivel"?

— Não; ainda não passei por elle...

TOSSES
CONSTIPAÇÕES
CURAM-SE COM

Vinol

O moderno reconstructor
do corpo.
Delicioso ao paladar.



ESTRELLAS E CANASTROES



NOSSA GENTE—no Trianon.

PÉ DE DANSA — no Recreio.

O nacionalismo de Viriato Corrêa, como o bolschevismo de José Oiticica, vem de ha muito.

Já em 1906, quando appareceu o «Tico-Tico», Viriato Corrêa fez o «Fafázinho», jornal para creanças, com historias de bichos... para matar o tempo... e o passarinho.

Os bichos, porém, obedecendo ao patriotismo do historiador, eram todos nacionaes e como naquelle tempo não havia o Trianon na Avenida nem Abigail Maia no S. Pedro para fazer «Juritys» Viriato Corrêa escreveu o «Casamento do bóde», uma peça em quatro quadros litographados.

Depois, Viriato Corrêa evoluiu e a «Nossa gente» é o producto dessa evolução.

Como patriotismo commove.

A sra. Appolonia Pinto, ultima descoberta para crear senhoras fazendeiras, meigas e ingenuas, só falta cantar a canção do soldado.. maranhense, pois a comedia é toda Maranhão.

O fundo moral da peça é fazer com que Maméde, coronel para todos os effeitos, abandone a amante, com quem fugira da casa do sobrinho e venha, Magdalena arrependida, atirar-se aos braços da sra. Appolonia, para voltar com a familia toda para a roça, saudoso das 80 cabeças de gallinaes do seu terreiro.

Suzanna é uma personagem interessante.

Supporta o marido com todas as suas amantes e aventuras galantes, mantem no seu lar, como tem a originalidade de confessar, uma sociedade feminina de saias pela cintura e decotes pelos joelhos e não diz nada.

Só mais tarde, porque apanha o marido num dos actos mais vulgares da sua vida de sociedade é que se lembra... que não é aquella a sociedade dos seus sonhos!...

Ella então já está velha, tem uma filha educada para casar com um mulato rico, com direito á liberdade de acções boas ou más e, como a eterna historia do diabo, faz-se socia remida... da liga do dr. Fortuna...

E' isto a peça de Viriato Corrêa: o maranhense é muito bom, mas foge da familia; enquanto o carioca o que faz... é ao pé de todo o mundo, a mulher inclusive.

Posta á margem a moral descoberta (o que já deixa de ser moral) pelo dr. Viriato Corrêa, passemos ao desempenho.

Suzanna é a sra. Lucília Peres.

Com a mesma facilidade com que faz corar, faz chorar um padre de pedra e quasi dorme sobre o collo de d. Anna ao som das reminiscencias de bois e gallinhas d'angola da respeitavel matrona.

E a sra. Appolonia ainda sabe dansar um boccadinho os batuques do Maranhão!...

Estreantes foram Josephina Barco e Procopio Ferreira.

Ambos estrearam de muito boa vontade e boas roupas.

A gentil actrizinha está entusiasmada e affirma que tem a impressão de ser Leda... Gys...

O actor Procopio é uma revelação na «Nossa Gente» como o foi ha tempos, na sua propria opinião, nas «Aventuras do Capitão Corcoran».

O seu «Damasceno» é um bom typo de mulato e depois Procopio soube vestir o «over-all»...

Assim, com a sra. Iracema de Alencar na ingenua e o Augusto Annibal cavando, com toda a força do seu temperamento artistico, o riso dos espectadores, a peça de Viriato Corrêa é muito melhor que qualquer das suas historias de bichos, nacionaes ou estrangeiros...

Carlos Leal, auctor, tem vocação para o drama.

«Pé de Dansa», revista da sua lavra em collaboração com Avelino de Souza; é uma peça de movimento intenso com uma apothose de club carnavalesco e uma homenagem a João do Rio e João de Barros, ambos retratados... como se fossem para ser cortados por qualquer jury de exposição de pintura.

Os dois auctores jogam as pèras com a questão social.

Criticam, ora o operario que veste bem, ora o operario que veste mal em beneficios dos potentados, como chora o actor Thomaz Vieira, mettido na pelle do «Farrapo» que podia ser feito por qualquer orador das «premières» maximalistas.

E o sr. Thomaz Vieira tem, no emtanto, dedinho para a dramatisação das revistas e estimariamos muito vel-o num duetto dramatico com a sra. Maria Lily, a creadora emocionante da «Candeia».

A sra. Maria Lily é uma das melhores vozes da companhia e só por uma perfidia inqualificavel um cidadão entusiasmado procurou embargar-lhe a voz com um punhado de flores que attingiu a bocca da inimitalvel «Sopeira».

Tango Argentino, foi a sra. Carlota Vieira que, de quando em vez, esquecia-se de que era argentina e falava em puro portuguez.

Carlos Leal fez o «compère» e deu graças quando acabou a ovação (sem ovos, bem entendido) á sra. Lily, pois já estava cansado de estar em pé, em frente á sra. Carlota Vieira.

Carlos Leal deve estar satisfeito: conseguiu fazer uma homenagem a João do Rio e não ouvir um discurso do preclaro jornalista que, entretanto, foi espiar o seu retrato e a scena pathetica da sua glorificação.

AS NUPCIAS DO GALEÃO—no Lyrico.

Gostamos de Leopoldo Fróes assim: galá comico, piscando os olhos, olhando a platéa, chamando a attenção do publico para a sua notavel creação, não deixando nem uma galeria nobre para admirar a «pose» do Attila Moraes ou a graça da sra. Alice Ribeiro.

Na «As Nupcias do Galeão» Leopoldo Fróes faz a platéa, rir como fazia ha muitos annos quando aqui appareceu no «Octavio Flauber» da «Eva», no cargo espinhoso de tenor de uma companhia portugueza.

Leopoldo Fróes acaba de contractar a sra. Berthe Baron cuja vocação accentuada para a opereta fez o illustre artista contractar-a para fazer francezas unicamente, dada a sua origem.

E é nisto que está a verdade da arte de Leopoldo Fróes.

A peça fará uma vida longa; depende do emprezario insistir...



Chaby no «Sganarello», do «Medico á força», com vontade de enganar ella, a Martinha...

(O trocadilho é de d. Jesuina)

O dr. Mario Monteiro escreveu uma peça regional para o São Pedro:—«A viola do Caboclo».

Caso a peça caia, o illustre auctor escreverá outra dedicada aos auctores da Iquêda (artistas, publico e o enredo) sob o titulo:—«A viola está magôada»!!

Caso o «Pé de Anjo» vá ao 4º centenario, o «Papagaio Louro» dos Irmãos Quintiliano passará a se chamar — o Rei Alberto I em visita ao Brasil, como titulo de grande oportunidade.

Ignacio Raposo escreveu uma peça para o S. Pedro que foi aceita pelo Marzullo para quando se annunciar.

E como o annunciante ainda não velu ao mundo a peça voltou, risonha, ao bolso do poeta.

J. Gaetano.

No Mundo da Bola

Fluminense x Botafogo

Fluminense 3 x 1

Esteve simplesmente encantadora a tarde sportiva de domingo ultimo. O encontro realizado no stadium, entre os dois velhos rivaes, Fluminense e Botafogo, deu ensejo a que a numerosa assistencia que se apinhava no *ground* do tricolor presenciase um encontro leal e empolgante! Se a grande lucta não servisse para mais nada, viria provar que o Club da rua Guanabara pode perfeitamente vencer o club alvi-negro, sem que para isso haja necessidade de juiz que veja pouco! Assim tambem, contrariando a opinião de seus innumerados desaffectos, o gremio da rua General Severiano provou que sabe perder quando o adversario é realmente mais forte. Dos *goals* conquistados pelo tricampeão, somente um deixou duvidas: foi o adquirido por Machado que se achava *off-side* quando recebeu a bola; entretanto, em nada influu este ponto por ter sahido o Fluminense victorioso pela differença de dois *goals*,

Com os resultados verificados no ultimo domingo, firmou-se na vanguarda da tabella a excellente equipe capitaneada pelo querido sportman Sidney Pullen; marchando em segundo lugar, em igualdade de condições, os outros dois clubs da zona sul.

E' bem possivel que no retorno o campeonato do corrente anno seja dos mais interessantes que se têm disputado nesta cidade, pois algumas equipes que pareciam fracas, hoje estão-se firmando de forma a se tornarem fortes concorrentes ao titulo de campeão! E' bastante recordarmos a pessima actuação dos clubs America e Fluminense, nos primeiros *matchs* deste anno, e estabelecemos um parallelo com a figura que ora vêm fazendo.

Não queremos fechar estas notas sem fazermos um ligeiro commentario sobre os teams que se bateram no stadium. Da equipe vencedora só não nos agradou a panella de *backs*, que jogando contra uma linha completamente desmantelada teve momentos criticos pela sua má collocação.

Da equipe vencida, só nos agradou o triangulo final, o Medio Franco e os irmãos Menezes.

O juiz, sr. Henrique Vignal, actuou com a maior honestidade tendo sido o principal factor do modo brilhante porque se conduziu a partida.

Andarahy x Flamengo

Flamengo 2 x 1

No *field* do sympathico club de Nico Miranda, mediram forças domingo ultimo os clubs acima.

O modo brilhante porque actuou a equipe dirigida pelo conhecido *footballer* De Maria, deu ensejo a que a grande assistencia presenciase a uma lucta empolgante e equilibrada.

O quadro rubro-negro, que é presentemente o mais homogeneo dos que disputam pela Metropolitana, conseguiu por intermedio de seu excellentê meia esquerda, os dois *goals* que lhe garantiram a victoria.

O phalange do Andarahy conseguiu o seu unico ponto devido a uma magnifica entrada de Gilabert.

Serviu de juiz, a contento geral, o conhecido arbitro, sr. Narciso Bastos, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Diante do guichet—Moloch



— O que me consola é que a esta hora ha "trouxas" fazendo despezas muito maiores, no Municipal...

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Jabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

ACABA COM INDIGESTÕES E DORES DO ESTOMAGO EM 5 MINUTOS

A Magnesia Divina faz com que um estomago azedo, doente; flatulento, acido e gasto se restabeleça — depressa.

FAÇA ESTA EXPERIENCIA

V. S. tem certeza? Absoluta. Prove-o V. S. mesmo. Quando o seu estomago doe, ou quando V. S. soffre dores ou se sente mal depois das refeições, tome um pouco de Magnesia Divina em um meio copo de agua para lavar o estomago. V. S. provavelmente não terá que esperar que passem todos os 5 minutos, pois começará immediatamente a sentir allivio, e não se passarão muitos minutos antes que todas as dores desapareçam.

Acabará com a azia — com as doenças — gases e abarrotamento. Acabará com as dores de cabeça — vertigens e dores depois da refeição. Tome Magnesia Divina regularmente durante alguns dias, e se despeça de todas as suas doenças de estomago.

A Magnesia Divina é uma composição inoffensiva de um paladar agradável, de Magnesia e Bismutho e outros remedios estomachaes que proporcionam allivio rapido e infallivel contra a indigestão e outras doenças estomachaes, neutralizando a acidez e pondo o seu estomago em estado de digerir facilmente a comida. Qualquer boa pharmacia poderá fornecel-a por um preço infimo.

Não confundir MAGNESIA DIVINA com outra magnesia qualquer, pois a MAGNESIA DIVINA é a unica legitima e original (formula do dr. BEYEA) fabricada pela Internacional Druggists & Chemists Laboratories, Inc., New York.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Representante Geral e Depositario para todo o Brasil:

PAUL C. SCHILLING - Rio de Janeiro

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA

Vendem-se nas Drogarias Pharmacias do Rio de Janeiro a 5\$000 o vidro



A soffreguidão com que toma o remedio aconselhado é a prova de que, por fim, encontrou o fortificante ideal, no

VIDALON

Depositarios geraes: NELSON SAMPAIO & C.

Rua Urugnyana, 119

Rio de Janeiro

De um annuncio, em letra gorda, da peça «Flor Tapuya», illustrado com o retrato e assignado com o nome de Abigail Maia:

«V. Ex. já foi ao S. Pedro, assistir as representações da «Flor Tapuya»?

Se ainda não foi, minha senhora, ide sem detença... etc.»

Pelo estylo não se pode saber se quem escreveu a reclamação foi o sr. Vampré ou o sr. Deodato.

O que se pode por ella avaliar é a grammatica em que está a peça escripta.

E' tapuya legitima.

USE O "BIODENTYL"

O antiseptico ideal creado exclusivamente para hygiene racional da bocca e da garganta.

Encontra-se nas Casas de artigos dentarios, nas Pharmacias e nas Perfumarias.

Deposito: Pharmacia S. Geraldo, Lavradio, 50

Telephone Central 5465 — RIO

ELIXIR DEPURATIVO



Do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



Exma. Sra. D. Palmyra de Mendonça, advogada.

Declara, espontaneamente, que soffreu de eczema syphilitico, durante oito annos, que a impossibilitou de exercer a sua profissão, e, farta de experimentar varios medicos e de consultar varias sumidades medicas, pois que recorreu a tudo que lhe aconselhavam, e, quando já tinha perdido todas as esperanças de se livrar de tão flageladora quão repugnante doença, experimentou o grande Depurativo 920, indicação do medico francez Dr. Mocton, e, em tão boa hora o fez, que, após tres mezes de tratamento com o preparado do sabio professor Dr. Futcher, o 920, ficou completamente curada. Proce- dendo assim, presta culto ao grande sabio allemão e um grande serviço á humanidade soffredora.

O grande elixir depurativo mundial, o unico receitado pela classe medica e pelos illustres clinicos da hygiene.

O Elixir Depurativo 920 cura morphéa, syphilis, escrophu- las, boubas, ulceras, fistulas, darthros, rheumatismo, tuber- culose ossea, insufficiencia renal, nephrite, cestites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O Elixir Depu- rativo 920 é, finalmente, o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usa- do em quasi todos os hospitaes da Europa.

A' venda : Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives n. 30,
e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Perfumarias "BIZET"

*Aguas de Kolognia - Loções -
Pós de Arroz - Brilhantinas -
Sabonetes - Extractos*

SEM RIVAES

MILA

Pó de arroz adheren-
te com perfume agrada-
vel e persistente. Caixa
2\$500. Nas perfumarias
de 1.º ordem e na rua
Uruguayana, n. 66.
PERESTRELLO & FILHO

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guity-Rio.

Com o funcionario municipal sr. Sergio Craveiro, con- tractou casamento a syria Kinsa Adubo, filha de um commer- ciante da rua Senhor dos Passos.

A colonia syria está satisfetissima por ter posto adubo no craveiro.

Commentando a anarchia que lavra no serviço postal da França, conclue o «Correio da Manhã»: «o mal dos outros sempre "consóla"».

«Com sóla»? Nesse ponto, fazemos «côro».

Segundo informações de fonte auctorizada, podemos assegurar que d. Leolina Daltro não é, absolutamente, candi- data á vice-presidencia da Republica, na vaga do sr. dr. Del- fim Moreira.

CASA SAMUEL

ESTABELECIMENTO DE 1.º ORDEM

Especialidade em *Artigos finos para ho- mem* — Roupas brancas — Gravatas francezas e inglezas — Meias em todos os tecidos — Cha- peus de palha e feltro — Pyjamas de seda em ricos tecidos e modelos de alta novidade. —

AVENIDA RIO BRANCO, 124

TELEPHONE 1859 CENTRAL

D. QUIXOTE
Edward de A. Fleugirado

DELICIOSOS
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

Pelo sr. Mendes Tavares foi apresentado á Camara um projecto de lei, augmentando para 300\$000 o ordenado do cosinheiro-chefe do Collegio Militar.

O sr. Mendes Tavares é, como se vê, um dos deputados da "panellinha"...

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.

Empresta dinheiro sobre penhores de Joias, Prata, Fazendas, Estatuas e tudo que represente valor.

Rua 7 de Setembro 207-Tel. Central 4256

UM 16...

E' quanto chega para chamar attenção da

CASA CAVANELLAS

Luvás, Leques, Meias.

178, RUA DO OUVIDOR, 178

Para tornar brilhante e aformosear o cabelo

BRIOLLINE BROUX

CREME OU LIQUIDA

Nas perfumarias de 1º ordem e Casa G. MOUSSION

Rua 7 de Setembro, 181 - Tel. Central 4849

DR. UBALDO VEIGA

Clinico e especialista em syphilis e vias urinarias. Cons.: R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5, Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

AS QUATRO NAÇÕES

GRANDE ARMAZEM DE ROUPAS PARA HOMENS E MENINOS

Casa especial de Uniformes e Enxovaes para collegias

Antonio Santos & C.

Rua Buenos Aires, 70 — — Rua dos Ourives, 28

Telephone 2649 Norte :: RIO DE JANEIRO

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de cura. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp. rua 1º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Mme. MAGDA



Chapeus de fino gosto para senhoras e meninas.

Novidades para creanças.

R. GONÇALVES DIAS 56

PRIMEIRO ANDAR

Telephone Central 3106

Pobresa de sangue - Neurasthenico - Desapego á Vida

Sempre sujeito a doenças, febres, influenzas, constipando-me com frequencia, soffrendo frequentes desarranjos dos intestinos, veio uma época em que fiquei muito fraco, com grande pobreza de sangue, muito emmagrecido, neurasthenico, indifferente á vida e aos negocios, só desejando que me esquecessem e não me importunassem com alimentos e remedios.

O fim da vida era mesmo encarado por mim com satisfação. Luctando contra essa anemia minha incansavel mãe usou todos os meios de que teve conhecimento vendo finalmente, depois de muitos insucessos, a realização do seu desejo, com o auxilio do medicamento IODOLINO DE ORH o qual ao mesmo tempo que restaurava meu enfraquecido organismo, despertava o prazer de viver, e acabava com minha neurasthenia, só explicavel pelo máo estado da minha saude.

Cura brilhante e radical cujos salutaes effeitos persistem por muito tempo além do seu uso. O IODOLINO merece a denominação de grande pelo seu extraordinario poder curativo.

THOMAZ SARMENTO FILHO.

Parahyba, 25 de Março de 1919.

QUASI NÃO TINHA FORÇAS PARA ANDAR

O estado de fraqueza de minha filha era tal que quasi não tinha forças para andar. Magra, macilenta, com horror de tudo que fosse alimento, tristonha, tossindo, irritada, caminhava para um triste desenlace.

Por maiores e mais desvelados cuidados de sua mãe, de nosso medico, de todos os parentes, sua natureza parecia querer contrariar todos os bons tratamentos, continuando a fraqueza a minar-lhe a existencia.

Esse estado desolador que acabo de descrever, vem mostrar mais ainda o grande poder do admiravel fortificante que é o IODOLINO DE ORH, remedio que tivemos a felicidade de applicar, por ultimo, em nossa filha e que rapidamente, com efficacia e segurança, fez desaparecer as consequencias da anemia, ganhar carne, energia e sobretudo devolveu-lhe o appetite desde os primeiros dias, terminando, sem contratempos, uma brilhante e radical cura, ficando minha filha, aos 16 annos, robusta e corada como nunca tinha sido.

Agradecendo, não só autoriso como peço a publicação desta.

NORBERTO S. OZORIO.

Rio Grande, 9 de Julho de 1919.

Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. — Agentes geraes: SILVA GOMES & C.

Rua 1.º de Março, 151 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo — Baruel & C.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itabera, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Snrs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar comsigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Caes Pharoux uma hora antes da partida para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Caes do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Av. Rodrigues Alves—Esquina da Rua Antonio Lage

UNHAS BRILHANTES



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desaparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

A GARRAFA GRANDE

RUA URUGUAYANA, 66

E EM TODAS AS PERFUMARIAS

DE PHARMACEUTICO A PHARMACEUTICO



O Illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo, um caso de cura importantissima realisada em pessoa de sua Exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:
Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira.—Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso Peitoral de Angico Pelotense contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asthma, me fazem vir por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns

vidros de que ella se utilisou e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HA 30 ANNOS são passados dois que accessos não tem tido! —Agradecendo-vos, assigno-me como amigo e collega obrigado — *Herculano Ribeiro*. — 3 de Maio de 1916. — Pelotas. — Rio Grande do Sul.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositos no RIO : J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em PAULO: Baruel & C., Vaz de Almolda, Figueiredo & C. S. J. Ribeiro Branco e Companhia Paulista de Drogas.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA BRAHMA

Pura, clara, saborosa !

Examinem as capsulas !

CAPSULAS PREMIADAS !

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

O Melhor para a Criança

O Xarope Calmante da Snra. Winslow, é um laxante para as crianças, absolutamente sem narcoticos, são e gostoso ao paladar.

Não contem opio, nem morphina nem nenhum de seus derivados.

Detem as colicas ventosas e corrige os males intestinaes tão communs nas crianças durante o periodo da dentição, produzindo-lhes um somno natural e saudavel.

Calma a criança inquieta e permite descansar á mãe fatigada.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias
Representante Geral e Depositario para todo o Brazil

PAUL C. SCHILLING
Rio de Janeiro

BIBLIOTECA PARTICULAR
de WASHINGTON
FERNANDES DE SOUZA
«VITAM IMPENDERE
VERO» N.º _____



BROMILIADAS

CANTO III
XV

BIBLIOTECA PARTICULAR
de WASHINGTON
FERNANDES DE SOUZA
«VITAM IMPENDERE
VERO» N.º _____

Em todo o vasto reino neptunino
Singram náos, de uma parte e de outra parte,
Que vão levar, a tal ou qual destino,
Dos productos do sólo ás obras de arte.
Tambem por obra do poder divino
As armas nellas vão do fero Marte,
Como a grippe que em toda a christandade
Se propaga, espalhando a mortandade.

XVI

Mas BROMIL se verá, de alta nomeada,
Neste trecho feliz do novo mundo
Sempre na lucta contra a grippe, em cada
Combate, em golpe certo a ferir fundo.
Se ella aqui consegulu traiçoeira entrada,
Fazer não poude estrago mais profundo,
Pois de BROMIL milhares se valeram
E assim, da imiga vil se defenderam.

Tosse?... BROMIL!

BIBLIOTECA PARTICULAR
de WASHINGTON
FERNANDES DE SOUZA
«VITAM IMPENDERE
VERO» N.º _____